

Anais da IX Jornada Acadêmica de Terapia Ocupacional da USP  
Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP  
Curso de Terapia Ocupacional  
São Paulo, 07 de dezembro de 2012.

IX Jornada Acadêmica  
de Terapia Ocupacional da USP



# ANAIS

IX Jornada Acadêmica  
de Terapia Ocupacional da USP

São Paulo, 7 de dezembro de 2012.

## *Editorial*

Caros estudantes e docentes, a **IX Jornada Acadêmica de Terapia Ocupacional da USP**, ocorrida em sete de dezembro de 2012, inaugurou um novo passo no aprimoramento da divulgação e debate do trabalho acadêmico desenvolvido por estudantes e professores do Curso de Terapia Ocupacional da USP.

Ampliamos o nosso tempo de encontro de quatro para 8 horas e, como em todas as jornadas anteriores, contamos com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelo corpo discente em conjunto com os seus orientadores, num total de 44 apresentações, sendo 19 orais e 25 em forma de pôsteres comentados.

Com o intuito de enriquecer e fortalecer a cultura do debate de temas que provocam e que fazem sentidos no campo de conhecimento da Terapia Ocupacional desenvolvida atualmente no Brasil, foram introduzidas outras atividades na Jornada como a palestra "*A integralidade como eixo fundamental na formação profissional*" proferida pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Laura Camargo Macruz Feuerwerker, a apresentação de equipamentos de Tecnologia Assistiva recentemente lançados no país e com a exposição dos trabalhos de extensão e pesquisa dos laboratórios do Curso de Terapia Ocupacional da USP.

Ao final do encontro, com a finalidade de fecharmos os trabalhos com uma confraternização, contamos com a apresentação artística do *Coral Cênico Cidadãos Cantantes*. Realizamos também o sorteio de livros de Terapia Ocupacional entre os participantes, como já feito em jornadas anteriores.

Cabe destacar o empenho e alegria que se pode observar nas exposições orais e de pôsteres comentados, com uma presença importante dos estudantes e participação ativa dos mesmos na organização do evento e nas atividades da jornada.

A diversidade das atividades incluídas na IX Jornada Acadêmica procurou refletir a riqueza do campo da Terapia Ocupacional em nosso país, a qual pudemos também apreciar nos trabalhos apresentados pelo corpo discente.

Foram abordados vários temas como as ações de Terapia ocupacional no Campo Social, na Saúde do Idoso, nas atividades de Inclusão Social e Educacional, na utilização de diferentes linguagens pela TO, situações de hospitalização e de cuidados paliativos, da Saúde Mental, Saúde da pessoa com deficiência, Tecnologia Assistiva, ações de Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde, trabalho em equipe, sobre a constituição do campo profissional da Terapia Ocupacional, expressão e experimentação corporal, estigma, preconceito, atividades, extracurriculares e de movimento estudantil e aspectos de ações de intercâmbio estudantil.

Analisando o conjunto da Jornada entendemos que o saldo foi bastante positivo, que há uma preocupação grande por parte dos docentes e discentes em estudar temas que estão dirigidos ao aperfeiçoamento da Terapia Ocupacional como profissão, com comprometimento com a qualidade da assistência desenvolvida junto às populações abordadas e que há adesão à proposta de expandirmos os espaços de debates.

Eucenir Fredini Rocha



## ÍNDICE DE TRABALHOS

### Apresentações Orais

- A TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL – UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL \_\_\_\_\_p.6
- ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE TERAPIA OCUPACIONAL EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL \_\_\_\_\_p.7
- BRINCAR: UMA POTÊNCIA CRIADORA E TRANSFORMADORA \_\_\_\_\_p.8
- CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL \_\_\_\_\_p.9
- CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DE UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA ATENÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL \_\_\_\_\_p.10
- CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: A PERSPECTIVA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS \_\_\_\_\_p.11
- EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE UM GRUPO DESENVOLVIDO NO CAPSi: A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO p.12
- GRUPO DE ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM RELATO DE CASO \_\_\_\_\_p.13
- GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA PESSOAS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E IDOSAS \_\_\_\_\_p.14
- GRUPO PARA FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS COMO ESTRATÉGIA DE APOIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA \_\_\_\_\_p.15
- INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL DE IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE \_\_\_\_\_p.16
- JORNADA UNIVERSITÁRIA DA SAÚDE: A ATUAÇÃO DE GRADUANDOS NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE \_\_\_\_\_p.17
- MAPEAMENTO DE DIFICULDADES E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO PARA VIDA COTIDIANA: IMPORTANCIA PARA A QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO \_\_\_\_\_p.18

MOTORISTA IDOSO: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS FUNCIONAIS E  
REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO A SEREM ADOTADAS

PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE  
TRÂNSITO \_\_\_\_\_p.19

O PROCESSO DE TRABALHO NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA  
FAMÍLIA (NASF) E SEUS EFEITOS NA SAÚDE MENTAL DOS  
TRABALHADORES \_\_\_\_\_p.20

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA E FUNÇÕES COGNITIVAS  
RELACIONADAS COMO INTERVENÇÃO PARA PESSOAS EM PROCESSO  
DE ENVELHECIMENTO E IDOSAS SAUDÁVEIS \_\_\_\_\_p.21

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O INTERCÂMBIO ENTRE FRANÇA E BRASIL -  
O TORNAR-SE E O SER TERAPEUTA SEGUNDO DIFERENTES CULTURAS  
p.22

UM PANORAMA SOBRE O DEBATE EM TERAPIA OCUPACIONAL NO  
CAMPO PRISIONAL \_\_\_\_\_p.23

#### Pôsteres Comentados

A CHEGADA NO HOSPITAL: EXPERIÊNCIAS DE TERAPEUTAS  
OCUPACIONAIS INTEGRANTES DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA p.25

A CONSTRUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA EM  
CONTEXTO HOSPITALAR: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO \_\_\_\_\_p.26

A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM  
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA  
TERAPIA OCUPACIONAL \_\_\_\_\_p.27

A INSERÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CURSO DE NATAÇÃO  
INCLUSIVA DA EFEEUSP \_\_\_\_\_p.28

A PRÁTICA DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO  
INCLUSIVA: ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO PERÍODO DE 2002  
A 2011 \_\_\_\_\_p.29

A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA *MOODLE* NA IMPLEMENTAÇÃO DE  
COMUNIDADES DE PRÁTICA EM TERAPIA OCUPACIONAL: ANÁLISE  
QUANTITATIVA DO ACESSO E INTERAÇÃO \_\_\_\_\_p.30

- A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA MOODLE NA PRODUÇÃO DAS  
COMUNIDADES DE PRÁTICA EM TERAPIA OCUPACIONAL: ANÁLISE  
QUALITATIVA DAS TAREFAS REALIZADAS PELOS PARTICIPANTES p.31
- ACORDAR-SE: ESPAÇO DE EXPRESSÃO E EXPERIMENTAÇÃO  
CORPORAL \_\_\_\_\_ p.32
- ANÁLISE DOS POSTOS DE TRABALHO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE  
SAÚDE, LOCALIZADA NA ZONA OESTE DE SÃO PAULO \_\_\_\_\_ p.33
- AS LINGUAGENS COMO POTENCIALIZADORAS DO FAZER HUMANO:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM SERVIÇO  
SOCIOEDUCATIVO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL p.34
- AUTO-CUIDADO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES PARA PESSOAS  
COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ELABORAÇÃO DE MANUAL DE  
ORIENTAÇÃO \_\_\_\_\_ p.35
- CARTOGRAFIAS DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM TERAPIA  
OCUPACIONAL REALIZADO PELO PROGRAMA COMPOSIÇÕES  
ARTÍSTICAS E TERAPIA OCUPACIONAL (PACTO) NO AGENCIAMENTO DE  
REDES À POPULAÇÃO ATENDIDA \_\_\_\_\_ p.36
- COTIDIANO, CONVIVÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PROCESSO DE  
ASSUMIR-SE HOMOSSEXUAL \_\_\_\_\_ p.37
- ESTIGMA E PRECONCEITO NA CONSTITUIÇÃO DE BARREIRAS  
ATITUDINAIS FRENTE AO TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA  
INTELLECTUAL \_\_\_\_\_ p.38
- EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA DA FACULDADE  
DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO \_\_\_\_\_ p.39
- HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E MULTIDISCIPLINARIEDADE: A  
EXPERIÊNCIA MadAlegria \_\_\_\_\_ p.40
- IDENTIFICANDO REPERCUSSÕES OCUPACIONAIS E PSICOSSOCIAIS  
DECORRENTES DE LESÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA DE MEMBRO  
SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A TERAPIA OCUPACIONAL \_\_\_\_ p.41
- O ACONTECER NA CLÍNICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL: CAPTURAS,  
RESISTÊNCIAS E PROPOSIÇÕES NO ACOMPANHAMENTO DE UMA  
PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE CORPÚSCULOS DE LEWY \_\_\_\_\_ p.42

O IMPACTO DA FADIGA NO COTIDIANO E QUALIDADE DE VIDA DE  
PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: PERSPECTIVA E CONTRIBUIÇÃO  
DA TERAPIA OCUPACIONAL \_\_\_\_\_p.43

O USO DE “*VIDEOGAMES*” PARA A MANUTENÇÃO E MELHORA DA  
CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS IDOSAS \_\_\_\_\_p.44

PET SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO  
ESTUDANTE DE TERAPIA OCUPACIONAL \_\_\_\_\_p.45

PROPOSTAS DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA  
NO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA-SP: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO \_\_\_p.46

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO CURSO DE TERAPIA  
OCUPACIONAL NO PROGRAMA DE ENSINO PELO TRABALHO (PET) -  
SAÚDE DA FAMÍLIA \_\_\_\_\_p.47

TEIAS: TERAPIA OCUPACIONAL, COTIDIANIDADE E HUMANIZAÇÃO DO  
CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO \_\_\_\_\_p.48

TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE ÁFRICA REALIZADAS EM  
INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS: PRODUÇÃO INTELECTUAL DE  
ESTUDANTES E PESQUISADORES AFRICANOS NO BRASIL \_\_\_\_\_p.49



# APRESENTAÇÕES ORAIS

## **A TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL – UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL**

ARRUDA, B. de A.; BURATTINI, P.M. de F.; SOARES, C.R.; ALMEIDA, M.C.

**Introdução:** O Programa de Erradicação de Trabalho Infantil – PETI - visa à retirada da população de 05 a 16 anos das práticas de trabalho precoce, bem como sua inclusão e permanência nas escolas. Articula ações que envolvem a inserção da família em programas de transferência de renda, a inclusão da criança em serviços de convivência e de fortalecimento de vínculos e o acompanhamento familiar no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). **Objetivos:** Apresentar e discutir experiência de intervenção de terapia ocupacional junto ao Programa, desenvolvido por estagiários de terapia ocupacional da USP (Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional Social) em parceria com o CRAS do Butantã, durante o segundo semestre de 2012.

**Método:** Desenvolvimento e coordenação de atividades semanais em grupo, envolvendo os responsáveis por crianças e adolescentes que vivenciam ou vivenciaram o trabalho infantil. Os resultados foram organizados e analisados de modo a ressaltar o papel da terapia ocupacional junto aos mesmos.

**Resultados:** Atualmente são acompanhados no CRAS-BT três grupos de familiares inseridos no PETI: dois são semanais e um tem acompanhamento mensal. As atividades duram uma hora e meia e envolvem diversas dinâmicas propostas e coordenadas pelas estagiárias, buscando estimular e favorecer o diálogo e reflexão sobre temas pertinentes à realidade dos participantes, que emergem das necessidades de cada grupo. Alguns temas trabalhados: o sistema eleitoral brasileiro; o trabalho infantil; o papel da mulher na sociedade; a articulação dos serviços em redes intersetoriais; as perspectivas e sonhos das participantes. **Discussão:** Sendo a presença nas atividades grupais uma condicionalidade vinculada ao benefício de transferência de renda, houve uma resistência dos participantes à participação ativa no grupo. Ao longo dos encontros, percebeu-se que o encontro grupal foi se tornando espaço de confiança e continência para as participantes, que passaram a ter maior envolvimento nas atividades propostas, com as temáticas discutidas e oferecendo apoio umas às outras. Ademais, vínculos foram fortalecidos entre os participantes e comunidade. **Conclusão:** Considerando que crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, a intervenção de Terapia Ocupacional buscou evitar a estigmatização dos mesmos e favorecer a compreensão do trabalho infantil como resultante de um complexo processo cultural, e não apenas como uma somatória de eventos sócio-familiares fragmentados. Este profissional, devido a sua formação holística sobre o ser humano, suas atividades e o cotidiano, mostrou-se habilitado para desenvolver atividades em grupo de modo a envolver os participantes em processo de desconstrução de visões do senso comum, oferecendo oportunidades para a apreensão de novos conceitos e de novas perspectivas de atuação sobre a realidade.

**Palavras-chave:** Política social. Terapia ocupacional. Trabalho de menores.

## ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DE TERAPIA OCUPACIONAL EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ALMEIDA, M.C.; MARQUES, I.P.; RODRIGUES, F.S.; SOARES, C.R.S.; TOPPIS, K.G.

**Introdução:** A Terapia Ocupacional, tendo sido recentemente reconhecida como profissão habilitada a compor as equipes de referência e gestão dos serviços da rede de Assistência Social, tem trazido novas contribuições para o trabalho nesse campo. Neste cenário, as atividades realizadas durante o estágio curricular de Terapia Ocupacional Social no Centro de Referência de Assistência Social CRAS Butantã, tem propiciado o acompanhamento individual de complexas situações de precariedade e vulnerabilidade social, gerando reflexões e desafios. **Objetivos:** Expor e discutir ações desenvolvidas por estagiárias de terapia ocupacional junto a um usuário do CRAS Butantã durante período de 4 meses. **Método:** A experiência foi retomada, organizada e analisada com base nos registros escritos que sumarizam os dados do usuário e o processo de acompanhamento que se deu no âmbito da terapia ocupacional. A análise buscou realçar alguns resultados alcançados por meio da intervenção realizada. **Discussão:** No início do acompanhamento, o usuário apresentava situação de extrema vulnerabilidade, manifestando demandas relacionadas à escassez de recursos materiais, fragilidade de vínculos com a rede de suporte social e problemas emergenciais e crônicos de saúde. A avaliação em Terapia Ocupacional considerou a necessidade de fortalecer a relação e ampliação da rede de suporte, enfatizando a interlocução com os serviços de Saúde, mediante a realização de atendimentos domiciliares e no CRAS, acompanhamentos individuais e familiares, e contato direto com os serviços de Saúde, Assistência Social e Educação. **Resultados:** A intervenção da Terapia Ocupacional contribuiu para o aumento da proteção social do usuário a partir do suporte oferecido pelos serviços da rede de Saúde, tais como: retorno ao acompanhamento/tratamento da AIDS no Serviço de Assistência Especializada (SAE), acompanhamento do usuário e filhos pela Unidade Básica de Saúde (UBS); dos serviços da rede de Educação, por meio da construção de um diálogo com a escola dos filhos; e da Assistência Social, a partir do apoio oferecido pelo Centro da Criança e do Adolescente (CCA) e do atendimento de necessidades imediatas a partir do fornecimento de cesta básica. Durante o contato com os familiares foi possível identificá-los também como parceiros do acompanhamento, fortalecendo assim a rede de apoio do usuário. **Conclusão:** Considerando que o acompanhamento previsto pelo campo da Assistência Social tem como objetivo atender o usuário em vulnerabilidade e que este é um processo complexo que envolve ações integradas de várias áreas, pode-se concluir que, apesar do período circunscrito de acompanhamento delimitado pelo período de estágio de Terapia Ocupacional Social, foi possível realizar encaminhamentos que fortaleceram e aproximaram o usuário da sua rede de suporte. É importante, porém, ressaltar que tais ações necessitam de continuidade.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Assistência Social. Proteção Social.



## **BRINCAR: UMA POTÊNCIA CRIADORA E TRANSFORMADORA**

VAN SCHAİK, E.E.; OYAMA, L.R.L.; MIETO, F.S.R.; BRUNELLO, M.I.B.

**Introdução:** Os CAPS infante-juvenis foram propostos em 2002 com a função de promover a atenção em saúde mental a crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes, cuja admissão se dá até os dezoito anos e a permanência no serviço pode se dar até os 21 anos. Esses equipamentos foram criados em resposta à necessidade de um novo modelo de assistência em saúde, regidos por princípios baseados no acolhimento universal, na integralidade do cuidado e no desenvolvimento de ações interdisciplinares, territoriais e intersetoriais. Durante o Estágio Supervisionado IV – Terapia Ocupacional em Deficiência Intelectual e Distúrbios Globais do Desenvolvimento pôde-se, a partir de experiências vivenciadas nesse espaço, refletir acerca da atividade lúdica segundo o referencial winnicottiano, sobre o papel do terapeuta ocupacional nesse processo e sobre os diferentes modos de ser, estar e interagir com o mundo da infância. **Objetivos:** Apresentar reflexões proporcionadas pelo acompanhamento do “Grupo de T.O.”, procurando trazer considerações acerca da dinâmica grupal, da potência criadora e transformadora da atividade lúdica e do papel do terapeuta ocupacional nesse espaço. **Metodologia:** Participação semanal no “Grupo de T.O.”, elaboração de diários de campo com as atividades, experiências e percepções, dos quais foram extraídas informações para a realização de relatórios e seminários, à luz do referencial winnicottiano. **Resultados e discussão:** É através do brincar que a criança desenvolve um entendimento de si e do mundo, construindo e transformando. Partindo dessa concepção de atividade lúdica, o “Grupo de T.O.” proporcionou a criação de situações grupais de um brincar compartilhado, de interação e experimentação, bem como a criação de um ambiente favorável à exploração do espaço e do objeto lúdico, ao desenvolvimento de novas possibilidades de relação e produção criativa, da capacidade simbólica e de aspectos como a cooperação, a aprendizagem e a escuta. Para tanto, o terapeuta ocupacional assume o papel de facilitador dos processos e brincadeiras, em meio a uma relação vincular e de confiança. Também é convidado a refletir sobre si mesmo e acerca das nuances da dinâmica grupal e singular de cada criança, promovendo o holding – suporte, sustento, continuidade física e psíquica – e a continência – nomeando ou encontrando imagens que veiculam experiências e sentimentos que muitas vezes a criança não é capaz de expressar. **Conclusão:** Através das experiências vivenciadas no “Grupo de T.O.”, foi possível aprofundar conhecimentos sobre a atividade lúdica, o papel do terapeuta ocupacional nesse espaço e refletir sobre nossos encontros com o grupo, com cada criança e com nós mesmas, elementos essenciais ao nosso processo de formação.

**Palavras-chave:** Prática profissional. Saúde mental. Terapia ocupacional.

## **CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

FERREIRA, A. B.; SOARES, C.R.; CHAVES, D.C.; ALMEIDA, M.C.; KALTNER, R.P.

**Introdução:** A experiência juvenil ou adolescente é complexa e, no Brasil, para muitos é composta por vivências dolorosas e de exclusão social. No contexto em que vive a juventude em situação de vulnerabilidade social e pobreza, as precárias condições socioeconômicas associadas às dificuldade e/ou impossibilidade de acesso aos direitos e a oportunidades influenciam de forma direta e determinante a qualidade dessa experiência. Na Assistência Social, a abordagem visa contribuir para fortalecer as condições de autonomia das famílias e dos jovens, e também para que possam gerir seu processo de segurança social. **Objetivos:** Discutir questões da juventude em contextos de vulnerabilidade social, bem como das ações previstas e oferecidas no âmbito da Assistência Social, mediante análise da experiência de acompanhamento de um coletivo de adolescentes realizada em um Centro de Referência da Assistência Social na cidade de São Paulo, no período de julho a dezembro de 2012, proposto pela disciplina “Estágio Supervisionado III: Terapia Ocupacional no Campo Social”. **Método:** Foram reunidas e analisadas informações acerca da intervenção de terapia ocupacional que envolveu: a) realização de encontros semanais reunindo familiares de jovens acompanhados individualmente no serviço e b) realização de encontros quinzenais de grupo composto por adolescentes com idade ente 15 e 17 anos e 11 meses. Relatórios de acompanhamento, prontuários e conteúdos de temas discutidos e refletidos em supervisões semanais e reuniões de equipe foram elementos nos quais a realização do trabalho se apoiou. **Resultados e Discussão:** O acompanhamento dos adolescentes tem trazido desafios, sendo estes representados pela necessidade de atuar sobre problemáticas complexas como conflitos familiares, evasão escolar, trabalho infantil, violência, gravidez precoce, envolvimento com drogas e tráfico, dentre outras. As limitações e as dificuldades das políticas e serviços disponíveis na rede, bem como o acesso a estes, mostraram-se obstáculos importantes para a plena realização das propostas socioassistenciais. Ao longo do processo de acompanhamento, contudo, foi possível transformar os encontros em espaços que, por meio das atividades (propostas a partir dos temas de interesse elencados por eles), possibilitaram a participação dos jovens de forma livre e democrática, o desenvolvimento e o exercício do direito à manifestação, envolvendo a fala, a leitura e a escrita, a ampliação e constituição de redes de sociabilidade, o acesso a informações e oportunidades de estudo, trabalho e direitos, e reformulação de opiniões acerca de diferentes temas. **Conclusão:** A experiência parece vir se mostrando eficaz no fortalecimento desses jovens e suas famílias, possibilitando a produção de projetos de vida. O trabalho tem afirmado a importância da contribuição do profissional da terapia ocupacional, seus recursos e saberes técnicos e teóricos no trabalho junto a essa população no âmbito da assistência social.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional Social. Adolescência. Vulnerabilidade. Cidadania e Direitos.

## **CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DE UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA ATENÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

ARAÚJO, F.A.L. de; OLIVER, F.C.

\* Projeto de pesquisa que contou com apoio do PIBIC - CNPq

**Introdução:** A tecnologia e os recursos tecnológicos (R.T.) são cada vez mais valorizados pela crença em sua eficácia, reforçada pelos resultados obtidos com seu uso. Assim têm-se intensificado o investimento na sua utilização em diversos campos do conhecimento e da assistência. **Objetivos:** Este estudo procura conhecer o delineamento da utilização de R.T. no acompanhamento de crianças com deficiências e seu desenvolvimento no âmbito da Terapia Ocupacional (T.O.). **Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica da literatura nacional e estrangeira sobre R.T. utilizados em atividades cotidianas por crianças com deficiência, em publicações no período entre 2000 e 2011. Os termos utilizados foram Terapia Ocupacional, tecnologia assistiva, recursos tecnológicos, cadeira de rodas, muleta, andador, atividades da vida diária, equipamento de auto-ajuda, órtese, comunicação alternativa, em português, inglês e espanhol. Em inglês usou-se ainda termos similares como “*splints*” e “*Assistive device*”. Foram utilizadas doze bases de dados nacionais e internacionais que reúnem artigos, livros, dissertações e teses. Encontrou-se 130 textos. Como critério de seleção utilizou-se: tratar de crianças ou temáticas que podem se aplicar a estas; abordar a questão dos recursos tecnológicos; estar disponível gratuitamente. Os dados foram analisados em sua distribuição percentual e posteriormente em relação ao conteúdo das temáticas tratadas nas publicações. **Resultados:** Foram selecionados 85 textos, sendo que 26% deles tratam do uso do R.T. na escola, envolvendo questões como a dificuldade de acesso aos recursos, a falta de conhecimento e capacitação de professores. Parte das publicações também se refere à elaboração de R.T.; percepções das crianças associadas ao uso do recurso; relevância do trabalho do T.O. na orientação de seu uso; atividades do cotidiano em que são utilizados; dificuldade de acesso e falta de planejamento dos ambientes para permitir a circulação das crianças com deficiência e utilização de recursos tecnológicos de mobilidade. **Discussão:** Este campo de estudos sobre R.T. é de interesse em todas as áreas em que foi pesquisado, como Tecnologia Assistiva, T. O., Saúde e Educação, apontando tanto as dificuldades como os benefícios de sua utilização para crianças com deficiência. Pode-se constatar que o T.O. é um profissional importante no favorecimento do uso dos R.T., podendo colaborar na avaliação, prescrição e adaptação, considerando o indivíduo em sua complexidade e o meio em que este está inserido. **Conclusão:** É fundamental a ampliação de estudos sobre as necessidades de uso de R.T. e novos dispositivos auxiliares para as crianças com deficiência, envolvendo não só suas famílias, como a comunidade escolar e outros ambientes, favorecendo a participação e integração destas crianças na sociedade.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Equipamentos de auto-ajuda. Crianças com deficiência.

## **CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: A PERSPECTIVA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS**

PORTELA, S.; GALHEIGO, S.

É crescente a importância que se tem agregado à transformação dos modos de organizar a atenção à saúde para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Mudanças no perfil epidemiológico, a transição demográfica, a necessidade de utilizar de modo mais eficaz os recursos, e, a ineficiência do modelo hegemônico em responder as demandas de saúde da população tem impulsionado a expansão de novas práticas, entre as quais, destaca-se o crescimento da atenção domiciliar como modelo complementar e substitutivo à atenção hospitalar, e os cuidados paliativos, como abordagem necessária para a construção de projetos integrais. As equipes multiprofissionais são também cada vez mais apontadas como forma de aprimorar a atenção à saúde, sendo o terapeuta ocupacional um dos profissionais aptos a compor tais equipes, aludido inclusive em portarias ministeriais recentes que versam sobre as diretrizes da atenção domiciliar. Considerando a recente menção aos cuidados paliativos na atenção domiciliar definida no âmbito do SUS e a inexistência de diretrizes referentes à atuação dos profissionais pelo Ministério da Saúde, o presente trabalho se propôs a conhecer e refletir sobre as perspectivas de terapeutas ocupacionais em relação à implementação dos cuidados paliativos na atenção domiciliar. O presente estudo foi organizado sob a forma de estudo exploratório, de caráter qualitativo. Oito terapeutas ocupacionais com experiência de atuação em cuidados paliativos, inseridos em distintos níveis de atenção, foram entrevistados a partir de roteiro semiestruturado. O material coletado foi analisado por temas, a partir de níveis de significação, possibilitando a identificação de semelhanças, divergências, tendências. Os profissionais responderam sobre suas concepções de cuidados paliativos, sobre como entendem os cuidados paliativos na atenção domiciliar, também sobre as possíveis contribuições e limites da terapia ocupacional neste contexto. Constatou-se que embora os profissionais reconheçam a potência do cuidado paliativo oferecido pela atenção domiciliar, muitas barreiras ainda devem ser enfrentadas para que de fato esta modalidade de atenção se consolide dentro do SUS. Os serviços que oferecem este tipo de cuidado ainda concentram-se nos níveis de atenção mais especializados, sendo poucos os terapeutas ocupacionais inseridos nas equipes multidisciplinares, sugerindo que maiores esforços devem ser despendidos para o reconhecimento da profissão neste campo de atuação.

**Palavras-chave:** Assistência Domiciliar. Cuidado Paliativo. Terapia Ocupacional.

## **EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE UM GRUPO DESENVOLVIDO NO CAPSi: A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO**

ARAUJO, F.A.L. de; MIETO, F.S.R.; BRUNELLO, M.I.B.

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi) é um equipamento com enfoque na ação territorial, que atende crianças e adolescentes com problemas psíquicos graves e persistentes, tendo como princípios o acolhimento, o encaminhamento implicado, a intersectorialidade, e a construção de redes de apoio. Como uma das atividades propostas pela disciplina de "Estágio Supervisionado IV - Terapia Ocupacional em Deficiência Intelectual e Distúrbios Globais do Desenvolvimento", foi possível participar de um grupo de família, trabalho essencial desenvolvido no CAPSi Vila Maria/Vila Guilherme, já que esta é normalmente responsável pela transição entre o indivíduo e a sociedade, além de ter grande influência no desenvolvimento emocional da criança. **Objetivos:** Este trabalho objetiva apresentar e refletir sobre a participação de uma estudante de terapia ocupacional (T.O.) em um grupo de familiares que se utiliza da escuta, do acolhimento e da realização de atividades como estratégias de cuidado. **Metodologia:** O grupo de família a ser apresentado é composto por 7 mães de crianças pequenas, de 3 a 6 anos, que possuem diagnóstico de autismo. Acontece uma vez na semana, com duração de 50 minutos, sendo coordenado por uma psicóloga e contando com uma estagiária de T.O. no período de agosto à novembro de 2012. **Resultados:** Inicialmente as mães apresentavam dificuldade em contar suas experiências. No entanto, foi proposto assistir cenas de um filme, como atividade que facilitasse a expressão de algumas vivências vinculadas à relação com o filho, possibilitando a troca de experiências e discussões sobre dificuldades e conquistas, tanto das crianças como das próprias mães. Através desta e outras atividades foi possível perceber uma transformação na dinâmica grupal, sendo possível oferecer continência a estas famílias, favorecendo a transformação de questões difíceis em algo que pôde ser reconhecido, pensado e falado. **Reflexão:** As crianças necessitam da iniciativa da família para realizar atividades que enriqueçam seu cotidiano, como ir para a escola, frequentar lugares públicos, dentre outras. No grupo foi possível discutir questões e realizar atividades mobilizadoras, no sentido de ampliar a participação da criança no território e sua legitimação como indivíduo, gerando mudanças no cotidiano familiar. Assim, lidar com crianças e adolescentes exige que a instituição seja habitada pelas famílias como parceiras, gerando possibilidades do serviço intervir no sofrimento experimentado por estas crianças e suas famílias. **Conclusão:** O grupo oferece um espaço de escuta e acolhimento para as mães promovendo, através do compartilhamento de experiências e do uso da atividade, possibilidades de ressignificar a existência de um filho com autismo e facilitando uma maior participação social e autonomia desta criança.

**Palavras-chave:** Serviços de Saúde Mental. Família. Comunicação interdisciplinar.

## GRUPO DE ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM RELATO DE CASO

ROCHA, E.F.; SOUZA, C.C.B.X.; VAN SCHAİK, E.E.

**Introdução:** O “Grupo de Estimulação do Desenvolvimento Infantil” acontece às terças-feiras de manhã, na Unidade Básica de Saúde Jardim São Jorge da região oeste de São Paulo, desde 2009, quando foi criado durante o estágio do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, enquanto recurso para o acompanhamento e facilitação do desenvolvimento infantil de crianças com deficiência na unidade, que antes ficavam restritas às suas casas ou serviços de reabilitação de nível terciário. O grupo recebe crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, e passados quatro anos desde sua criação, muitas crianças com diversas problemáticas já fizeram parte dele. O grupo visa proporcionar um ambiente acolhedor e potencial ao desenvolvimento das crianças do grupo, utilizando a atividade lúdica como principal recurso e associada a ela técnicas de facilitação do movimento. **Objetivos:** Será analisado o percurso de H., uma das crianças acompanhadas no grupo, buscando estabelecer uma comparação entre sua entrada, em março de 2012 e hoje, outubro de 2012, a fim de avaliar a efetividade das intervenções terapêuticas ocupacionais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso baseado em uma pesquisa-ação: Observação participante em acompanhamentos semanais do grupo, confecção de diário de campo, e de um instrumento de avaliação não padronizado, entrevista aberta com seu pai. **Resultados e discussão:** O grupo de Estimulação do Desenvolvimento Infantil proporcionou a criação de um espaço de escuta e acolhimento às questões trazidas pelos familiares das crianças, inerentes ao processo de adoecimento de seus filhos; dúvidas, expectativas, realizações e, em especial, sobre o ser pai/mãe de uma criança com deficiência. H. foi encaminhado ao grupo por apresentar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e uma questão de vulnerabilidade social; tinha o equilíbrio deficitário, interagia com os objetos da sala com uma manipulação grosseira e não muito atenta. Durante sua participação no grupo, H. mostrou seus brinquedos e brincadeiras preferidos – o carrinho, a bola, a tartaruga, as bolas de sabão e as brincadeiras com seu corpo –, seu equilíbrio melhorou e suas quedas não são tão constantes. Através da atividade lúdica e de suas experiências corporais, H. pôde entrar em contato e explorar suas próprias capacidades, experimentar objetos, tomar decisões, desenvolver habilidades sociais, motoras e cognitivas. O grupo contribuiu para a compreensão por parte da equipe das condições de vida, moradia e trabalho do pai de H., legitimando suas formas de cuidar, oferecendo suporte e acolhendo seus sofrimentos enquanto “pai solteiro”. **Conclusão:** As intervenções feitas no contexto do grupo foram efetivas à medida que percebia-se as diferenças no modo de agir e interagir de H., em meio à atividade lúdica e em suas relações com as estagiárias, com seu pai e com as outras crianças.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Desenvolvimento Infantil. Pessoas com Deficiência.

## **GRUPO DE PRÁTICAS CORPORAIS COMO PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA PESSOAS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E IDOSAS**

CORDONE, R.G.; ARRUDA, B. de A.; SOUTO, A.C.F.; TOLDRÁ, R. C.

**Introdução:** O processo de envelhecimento está relacionado ao declínio da capacidade funcional e da autonomia, como consequência das perdas significativas das capacidades físicas e eventual presença de comprometimentos clínicos, esses aspectos impactam na qualidade de vida o que requer o desenvolvimento de pesquisas e práticas de saúde que se preocupem com a qualidade de vida durante esse processo. **Objetivos:** Avaliar o impacto de práticas corporais, através do uso do método Self Healing de Meir Schneider na qualidade de vida de pessoas em processo de envelhecimento e idosos. **Métodos:** Estudo realizado a partir de um grupo de “Práticas Corporais para a Promoção da Saúde”, desenvolvido no Centro de Docência e Pesquisa do Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da FMUSP, no período de maio a julho de 2012, totalizando 12 encontros. Esta experiência se insere no contexto da pesquisa “Envelhecer Mantendo Funções: idosos 2020” e a seleção dos participantes foi feita a partir da existência de alguma dificuldade física e/ou cognitiva apontada pelo instrumento “Classificação de idosos quanto a capacidade para o autocuidado” (CICAc). Utilizou-se para coleta de dados entrevista semi-estruturada para aplicação do questionário genérico de qualidade de vida SF-36 e realizadas questões antes e após a intervenção. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 14 pessoas. Em relação à caracterização sócio demográfica, 12 pessoas do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com idade entre 58 e 76 anos. Dos participantes, 11 mencionaram aplicar as orientações vivenciadas no grupo, ao menos uma vez ao dia, trazendo como consequência aumento da percepção corporal, melhora na capacidade de realização de movimentos, alívio dos sintomas de dor e desconforto, maior disposição física e mental, melhora do estado emocional e maior compreensão das necessidades de cuidado desta fase da vida. A intervenção grupal foi percebida como um facilitador para o aprendizado e para a realização das práticas corporais no cotidiano. **Conclusão:** Propostas que estimulem as práticas corporais baseadas no desenvolvimento da consciência corporal visando à promoção de saúde e prevenção de limitações funcionais na fase do envelhecimento constituem valiosas modalidades de atuação do terapeuta ocupacional. Esta experiência vem a reafirmar a importância deste conteúdo na formação durante o período de graduação.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Corpo. Técnicas. Terapia Ocupacional.



## GRUPO PARA FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS COMO ESTRATÉGIA DE APOIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SATO, A.T.; SANTOS, J.B. dos; MURAMOTO, M.T.; GIUSTI, B.B.; MÂNGIA, E.F.

**Introdução:** O uso abusivo de substâncias psicoativas traz importantes consequências, atingindo tanto o usuário, como seus familiares e comunidade. Logo, além do sujeito que faz esse uso, é preciso assistir as pessoas que estão em seu contexto. A atenção primária, por sua proximidade com familiares e comunidade, é entendida como recurso estratégico para o enfrentamento de agravos vinculados a dependência de álcool e outras drogas. **Objetivos:** Apresentar e discutir a experiência vivenciada pelas estudantes do curso de Terapia Ocupacional da USP, durante o estágio supervisionado em “TO e Saúde Mental”. **Métodos:** Relato de experiência sobre grupo de familiares de dependentes químicos, em uma Unidade Básica de Saúde da região Oeste de São Paulo. O grupo é realizado semanalmente durante uma hora, a fim de promover o cuidado de familiares que sofrem com o impacto do uso abusivo de substâncias psicoativas. Há a participação de psicóloga, assistente social, agente comunitária de saúde, estagiárias de terapia ocupacional e uma média de três participantes por encontro. **Resultados:** No grupo, realizam-se ações que visam à divulgação de informações sobre o uso de álcool e drogas, o acolhimento, a ajuda mútua entre participantes e a escuta qualificada; através de aulas temáticas, conversas em grupo e realização de algumas atividades, como assistir a um filme que discuta o tema. Observa-se como resultados: maior compreensão dos problemas vivenciados pelos participantes, possível melhora na relação com seu familiar, fortalecimento de relações, criação de vínculo. **Discussão:** O principal objetivo do grupo é o cuidado ao familiar. Portanto, apesar de se compreender o sofrimento causado pela dependência química, visa-se tirar o foco desta dependência e voltar o olhar para o participante como alguém de potencialidades e singularidades. Muitos dos sujeitos chegam ao grupo em busca de uma “cura” para a dependência química, idealizando a institucionalização. Notou-se que são oferecidos apoio e informações que ampliam o olhar para essa questão, demonstrando as diversas formas de lidar com a dependência química, a importância da rede de assistência para o tratamento e do fortalecimento e criação de vínculos. Cabe ressaltar, que o grupo é apenas uma parte do cuidado ao sujeito, visto que a UBS oferece outros espaços/serviços para a promoção de saúde destes, como acompanhamento pelas equipes de saúde, grupos de caminhada, artesanato, Chi Kun e roda, entre outros. **Conclusão:** O grupo para familiares de dependentes químicos pode trazer benefícios a estes, que passam a compreender melhor as questões da dependência química e traz a consciência para a importância de outras questões de vida, como o autocuidado, o trabalho, a rede de suporte. É importante que haja a participação todos os interessados (usuário, família, profissionais e redes) no planejamento das ações.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Terapia Ocupacional.



## **INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL DE IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE**

SOUZA, F.G. de; BATISTA, M.P.P.; KATZENSTEIN, T.; SCHWARTZ, G.; ALMEIDA, M.H.M. de

**Introdução:** A promoção de ações que visem maior contato dos idosos com as novas tecnologias são fundamentais para a transformação dos preconceitos que associam o envelhecimento à incapacidade. **Objetivos:** este trabalho visa apresentar os dados preliminares coletados em grupo de idosos voltado para a ampliação e potencialização da inclusão social e digital por meio do uso e apropriação das tecnologias de informação e comunicação- TICs, voltados a seus interesses e projetos. **Métodos:** a proposta foi realizada em parceria entre o Curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina- FMUSP e a Escola de Comunicação e Artes- ECA/USP, por meio do grupo de pesquisa “Cidade do Conhecimento”, e contou com a participação de um bolsista do Programa “Aprender com Cultura e Extensão” da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da USP. Foi desenvolvida através de encontros semanais em grupo, com participação de sete idosos, por meio de oficinas de criação voltadas ao exercício das técnicas de manuseio das TICs. **Resultados e Discussão:** Os encontros permitiram o aprendizado do uso de TICs voltadas aos interesses e concretização de projetos dos participantes do grupo. Observou-se que o uso das TICs são relevantes para a participação social de idosos, e a dificuldade em sua apropriação se relaciona com preconceitos atribuídos ao envelhecimento. A reprodução de tais preconceitos também foi observado nos próprios idosos do grupo. Identificou-se que os encontros do grupo proporcionaram que os idosos refletissem sobre suas dificuldades em relação ao uso das tecnologias, tais como o receio quanto ao manuseio, fator que os levaram a se afastarem desses meios. Observou-se que o compartilhar de experiências no grupo promoveu a diminuição desses medos e o rompimento de estigmas, favorecendo aos idosos a aquisição de novas tecnologias, ampliação de seus conhecimentos e o fortalecimento da autonomia diante do uso das tecnologias da informação e comunicação – TICs, colaborando consideravelmente com a auto-estima. O grupo favoreceu a construção de um sentido enriquecedor no cotidiano com o uso e apropriação das TICs, na medida em que permitiu o aprendizado destas tecnologias e a afirmação de suas potencialidades. **Conclusão:** a partir dos resultados preliminares, identificou-se o grupo como importante espaço voltado à inclusão digital e social de idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade.

**Palavras-chave:** Idoso. Projetos de tecnologia da informação e comunicação. Aquisição de conhecimento. Saúde do idoso. Participação social.



## JORNADA UNIVERSITÁRIA DA SAÚDE: A ATUAÇÃO DE GRADUANDOS NA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MARTINS, A.O.; ROQUE, K.L.; dos SANTOS, R.C.; NAKANO, Y.; BRUNELLO, M.I.

**Introdução:** A Jornada Universitária da Saúde (JUS) é um projeto de extensão da Universidade de São Paulo, que possibilita ações transformadoras entre a universidade e a comunidade. O projeto tem caráter transdisciplinar e conta com a participação de seis cursos da área da saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional. **Objetivos:** O objetivo da JUS é realizar promoção e educação em saúde em municípios carentes do estado de São Paulo. O projeto visita a mesma cidade por três anos consecutivos, de forma a proporcionar resultados duradouros e capacitar multiplicadores dos temas abordados. **Métodos:** No primeiro ano, o foco do trabalho é o conhecimento da cidade e das demandas da população por meio de questionários, discussões e atividades. No segundo ano, a JUS visa a intervenção através de atividades, baseando-se na análise dos dados obtidos pelo ano anterior. E no terceiro ano, o foco é capacitar multiplicadores a fim de que os conhecimentos transmitidos possam ser reproduzidos na cidade, possibilitando melhora na qualidade de vida da população. Tais atividades são planejadas durante o decorrer de todo o ano e são desenvolvidas durante a semana da Pátria. **Resultados:** Os cidadãos, principalmente os profissionais de saúde local, demonstram, através de discursos e ações, que a presença do projeto durante os três anos na cidade proporciona mudanças em modos de agir e pensar da população. Além da mudança, pessoal e profissional, dos acadêmicos participantes da JUS, através da oportunidade de trabalhar com diversos cursos da saúde, conhecer realidades diferentes e maneiras de agir coletivamente. **Discussão:** Através das atividades que foram realizadas na cidade, conhecimentos e experiências, principalmente sobre saúde, foram transmitidos à população, de maneira prática e lúdica. Permitiu melhor compreensão destes por todos, favorecendo sua transferência e permanência entre as pessoas. A maioria dos acadêmicos participantes entrou em contato com realidades nunca antes vivenciadas, como o trabalho em equipe transdisciplinar, junto a uma população em vulnerabilidade social, além de conviver conjuntamente durante o período, enfrentar adversidades e lidar com imprevistos. **Conclusão:** O projeto proporciona uma oportunidade importante para que os acadêmicos possam conviver e conhecer mais sobre a particularidade de cada curso, constituindo-se um espaço de trocas de saberes, criação de vínculos, e da percepção da importância do trabalho interdisciplinar, levando em consideração o sujeito com um ser de direitos e deveres, e íntegro nas suas diversas dimensões. (bio-psico-social-cultural). Ademais, o projeto possibilita estudo e aproximação com culturas e contextos diferentes, possibilitando ao estudante de TO perceber na prática a influência destes sobre a construção do cotidiano da população.

**Palavras-chave:** Comunicação Interdisciplinar. Educação em Saúde. Terapia Ocupacional.

## **MAPEAMENTO DE DIFICULDADES E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO PARA VIDA COTIDIANA: IMPORTANCIA PARA A QUALIDADE DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO**

SATO, A.T.; ALMEIDA, M. H. M. de; TOLDRÁ, R. C.; BATISTA, M.P.P.; CORDONE, R.G.

Agência Financiadora: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Introdução:** Atualmente há uma grande preocupação com o aumento da expectativa de vida, principalmente considerando a alta prevalência de incapacidades e dependência que acompanham o processo de envelhecimento. Assim, o projeto “Envelhecer Mantendo Funções: Idosos do ano de 2020” é realizado no Hospital Universitário/USP com o objetivo de avaliar diversos aspectos da funcionalidade daqueles que envelhecem e, envolve as áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. **Objetivos:** Apresentar dados parciais da Terapia Ocupacional, referentes à caracterização de dificuldades para atividades cotidianas e práticas de autocuidado adotadas para compensá-las. **Métodos:** Estudo exploratório e descritivo, através de entrevistas individuais por meio da aplicação do Instrumento para Classificação de Idosos quanto à Capacidade para o Autocuidado com sujeitos a partir dos 50 anos. **Resultados:** Até o momento, foram entrevistados 134 sujeitos. Destes, 39% apresentam dificuldades para uma ou mais Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs), sendo a atividade “comunicação” (25,5%) a mais referida, principalmente em razão da cognição. Para ela, 42% dos sujeitos referiram continuar fazendo com dificuldade e 40% adotaram mudanças comportamentais, como por exemplo: “pedir para que a pessoa fale mais alto”, “anotar o que ia falar”, “parar o que está fazendo para conseguir prestar atenção no que o outro fala”. Para as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), foram referidas dificuldades para uma ou mais atividades, por 22% dos sujeitos, especialmente para “tarefas domésticas” (23%), com predomínio de dificuldades físicas. Quanto às práticas de autocuidado adotadas, 37% dos sujeitos fazem com dificuldade, 33% adotam mudanças comportamentais, tais como “realizar apenas tarefas mais leves” ou “fazer com maiores intervalos para descanso”, e 16% estão deixando de fazer; 56% dos sujeitos apresentam dificuldades para uma ou mais atividades de lazer, na qual a atividade “leituras” (24%) foi a mais referida, sendo a dificuldade visual mais citada. Para compensar tal dificuldade, 66% utilizam dispositivo auxiliar, como uso de óculos, 16% fazem com dificuldade e 5% estão deixando de fazer. **Discussão:** Identifica-se que pessoas em processo de envelhecimento apresentam prejuízos em sua capacidade funcional, interferindo em suas atividades diárias. A maior parte continua realizando atividades mesmo com dificuldade e outras estão deixando de realizá-las. Quando adotam práticas, os sujeitos priorizam mudanças comportamentais. **Conclusão:** Mostra-se a necessidade de atenção por parte dos profissionais, para identificar e prevenir dificuldades e indicar a melhor forma de superação dessas, visando manutenção da capacidade funcional, independência e autonomia, com reflexos sobre a qualidade de vida no processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Envelhecimento. Terapia Ocupacional.

## **MOTORISTA IDOSO: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS FUNCIONAIS E REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO A SEREM ADOTADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO**

RIBEIRO, S.S.; ALMEIDA, M.H.M. de; BATISTA, M.P.P.

**Introdução:** No Brasil a participação no trânsito dos motoristas com idade acima de 60 anos cresce de forma acelerada. Conforme dados, algumas condições do envelhecimento expõem motoristas idosos a riscos no trânsito, como diminuição da acuidade visual e auditiva, da força, da flexibilidade, do reflexo e concentração. Constata-se que a sociedade em geral e os profissionais de saúde não estão preparados para identificar e auxiliar motoristas de risco, especialmente idosos. **Objetivos:** Traçar perfil demográfico e social de um grupo de motoristas idosos; levantar mudanças no ato de dirigir advindas do envelhecimento; identificar riscos pessoais e ambientais que motoristas idosos estão expostos; relacionar e propor práticas de autocuidado para compensação de dificuldades e prevenção de acidentes de trânsito, identificar mecanismos sociais que contribuem a essa prevenção; promover reflexão acerca de limitações impeditivas do ato de dirigir e alternativas para preservação da mobilidade. **Métodos:** Pesquisa-ação conduzida junto a treze motoristas idosos participantes do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da USP/SP, em três etapas: realização de entrevistas individuais para identificar dificuldades e potencialidades referentes à direção veicular, desenvolvimento de grupo de orientação voltado às práticas de autocuidado relacionadas ao ato de dirigir e; condução de grupo foco para avaliação da orientação realizada. **Resultados/discussão:** Por meio de entrevistas os idosos informaram dirigir há 20 anos ou mais e possuir Carteira Nacional de Habilitação regularizada. A maioria dirige diariamente ou frequentemente na cidade e refere uma ou mais dificuldades para dirigir, sobretudo dificuldades de ordem socioambiental e emocional, seguidas por dificuldades físicas, sensoriais e cognitivas. No grupo de orientação foram resgatadas dificuldades citadas pelos idosos e cotejadas com aquelas apontadas pela literatura e, com base nelas, refletiram sobre práticas de autocuidado para enfrentamento das mesmas. As práticas adotadas ou previstas pelos idosos corresponderam e ainda superaram as descritas pela literatura, identificando-se nos participantes estilos de vida saudáveis e competências para o autocuidado. No grupo foco identificaram-se benefícios da orientação como ampliação de práticas de autocuidado em resposta as dificuldades atuais e futuras, reconhecimento de possíveis limitações impeditivas do ato de dirigir e alternativas para manter mobilidade. **Conclusões:** O grupo significou identificação, reforço e desenvolvimento de práticas de autocuidado a serem adotadas por idosos e sociedade, em antecipação e vigência de dificuldades frequentes ao envelhecimento e respostas às condições socioambientais adversas. Em conjunto essas práticas contribuem para manter o idoso dirigindo por mais tempo e com segurança.

**Palavras-chave:** Acidentes de trânsito. Autocuidado. Condução de veículo. Idoso. Terapia Ocupacional.

## O PROCESSO DE TRABALHO NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) E SEUS EFEITOS NA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES

CORDONE, R.G.; LANCMAN, S.; GONÇALVES, R.M. de A.; BARROS, J. de O.

**Introdução:** O NASF é uma equipe de apoio, composta por profissionais com formações distintas, que deve atuar de forma compartilhada às Equipes de Saúde da Família (EqSF), a partir das demandas identificadas em conjunto. O objetivo do NASF é o de fortalecer e ampliar as ações na Atenção Primária em Saúde. **Objetivos:** Buscou-se compreender o processo de trabalho, o sofrimento psíquico e as estratégias desenvolvidas e utilizadas pelos profissionais do NASF no cotidiano de trabalho, identificando os fatores críticos para o desenvolvimento das ações e formas de superá-los. **Métodos:** Configura-se como estudo de caso, qualitativo, de caráter exploratório, desenvolvido entre 2010 e 2012 com uma equipe NASF do município de São Paulo. O eixo privilegiado foi a “análise ergonômica do trabalho” e os procedimentos metodológicos desenvolvidos foram revisão bibliográfica, análise documental, levantamento de dados do perfil dos trabalhadores e de produtividade, entrevistas semiestruturadas, observações abertas de algumas situações de trabalho. **Resultados e discussão:** Foi possível compreender melhor o processo de trabalho da equipe: suas principais atribuições, o que de fato realizavam e as facilidades e dificuldades no desenvolvimento do trabalho. Aferiu-se que o trabalho prescrito, encontrado nas diretrizes básicas do NASF, é apresentado em linhas gerais, engloba ações a serem realizadas por toda a equipe, com pouca prescrição para o trabalho específico de cada categoria profissional. Isso possibilita que cada profissional delinear seu trabalho a partir da prática, isto é, do trabalho real. Este irá possuir características específicas conforme a região de abrangência, a formação e experiência profissional de cada um, as demandas que surgem para as EqSF e pela pactuação que será feita entre as EqSF e o NASF. Sendo assim, cada NASF poderá ter características diferentes. O que pode ser positivo e esperado, pois cada NASF tem a possibilidade de criar e ter autonomia para realização do trabalho, no entanto, dificulta que se criem práticas, coletivos e experiências que possam ser partilhadas e agregadas entre os vários NASFs. **Conclusão:** Constatou-se que os processos de trabalho do NASF ainda estão em construção e sendo constantemente revistos e discutidos pela equipe estudada, afinal, trata-se de uma política implantada recentemente, cuja portaria de referência foi publicada em 2008.

**Palavras-chave:** Atenção básica à saúde. Terapia Ocupacional. Trabalho.

## **PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA E FUNÇÕES COGNITIVAS RELACIONADAS COMO INTERVENÇÃO PARA PESSOAS EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E IDOSAS SAUDÁVEIS**

SATO, A. T.; DOMINGUES, M.; BATISTA, M.P.P.; ALMEIDA, M.H. M. de

Agência Financiadora: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Introdução:** Os declínios intrínsecos do envelhecimento cerebral podem ser amenizados por hábitos pessoais e pela exposição às demandas ambientais. Assim, o Laboratório de Gerontologia do Curso de Terapia Ocupacional da FMUSP, ofereceu em 2012, o “Programa de estimulação da memória e funções cognitivas relacionadas” aos participantes do Projeto “Envelhecer Mantendo Funções: Idosos do Ano 2020”. **Objetivos:** Apresentar dados referentes às avaliações realizadas com sujeitos cognitivamente saudáveis, antes e após o Programa. **Métodos:** Pesquisa–intervenção realizada pelo Laboratório de Gerontologia do Curso de Terapia Ocupacional da FMUSP, em três etapas: avaliação–estimulação–reavaliação. As avaliações iniciais e finais compreendem entrevistas individuais por meio de questões abertas relativas ao uso e queixas de memória e teste de desempenho. O programa foi desenvolvido em grupo com 11 sujeitos entre 58 e 76 anos, em dez encontros semanais de duas horas. Durante os encontros, através de aulas teóricas e atividades práticas, foi trabalhado o conceito de memória, de funções mentais associadas à memória, de aspectos emocionais, questões do envelhecimento, estilos de vida e estratégias para manter e melhorar a memória. **Resultados:** Antes do desenvolvimento do Programa, 45,5% dos sujeitos referiram utilizar pouco a memória e 63,7% utilizar estratégias de memorização. Além disso, 43% dos sujeitos relataram ter dificuldade para evocar informações que já ouviu ou leu e transmitir; 41% apresentavam dificuldade para evocar nomes de pessoas; 30% tinham dificuldades para evocar lugares onde guardavam objetos; 30% apresentavam dificuldade para evocar outros nomes; 24% se queixavam de dificuldade de concentração. 91% afirmaram que o Programa atendeu suas expectativas. Após o Programa, 9% relataram usar pouco a memória, enquanto a utilização de estratégias aumentou para 82%. Além disso, 82% dos sujeitos referiram melhora na memória e 63,6% melhora na atenção. Percebeu-se que ocorreram trocas de experiências entre os participantes, favorecendo também a socialização. Sujeitos relataram “estar satisfeitos com a oportunidade de aprender como funciona a memória” e “sentir alívio em saber que algumas queixas são comuns ao processo de envelhecimento”. **Discussão:** Nota-se que os sujeitos do programa apresentavam queixas cognitivas encontrando no grupo espaço para compartilhá-las. As atividades desenvolvidas se constituíram em oportunidade para aprender sobre sua memória e para reduzir dificuldades nas atividades cotidianas. **Conclusão:** Após o Programa, sujeitos referiram aumentar a utilização da memória e de estratégias de memorização, além de melhora das funções cognitivas. Identificam-se benefícios relacionados à socialização e diminuição da ansiedade relativa às queixas referentes à cognição.

**Palavras-chave:** Idosos. Memória. Terapia Ocupacional.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O INTERCÂMBIO ENTRE FRANÇA E BRASIL - O TORNAR-SE E O SER TERAPEUTA SEGUNDO DIFERENTES CULTURAS**

MALLET, C.; OYAMA, L.R.L.; BARROS, D.D.

**Introdução:** Considerando que a Terapia Ocupacional centra-se no entendimento e a ação sobre o ser humano, os quais comportam as diferentes formas culturais, sociais e históricas de ser e estar no mundo, parece-nos fundamental buscar conhecer as modalidades que a profissão assume em outros países. A partir desse desejo em descobrir “outras terapias ocupacionais” realizou-se um intercâmbio vivencial e de conhecimentos entre as duas instituições de ensino, permitido pelos interesses comuns que foram se desenvolvendo entre docentes de tais instituições. Uma aluna brasileira e uma francesa tiveram a oportunidade de experienciar um primeiro contato com o ensino e com a atuação da profissão nos países em questão e uma aproximação das problemáticas da Terapia Ocupacional em tais contextos. Assim, descreveremos aqui a experiência em uma instituição francesa de ensino de terapia ocupacional. **Objetivos:** 1) apresentar as propostas gerais de formação em terapia ocupacional, mais especificamente no instituto de formação em Terapia Ocupacional Association pour le Développement, l'Enseignement et la Recherche en Ergothérapie – ADERE; 2) discutir os desdobramentos do intercâmbio estudantil entre a terapia ocupacional na USP e na ADERE realizado entre 2011 e 2012. **Metodologia:** o trabalho foi realizado no contexto de colaboração acadêmica entre a USP e a ADERE, envolvendo colaboração de docentes e estudantes. Esta apresentação tem por base a observação da prática na vida institucional de ambas as instituições e a participação em diferentes atividades teóricas e práticas, e estudo documental. **Discussão dos resultados:** pôde-se observar que a possibilidade de se conhecer outros modos de organização de formação e de atuação em Terapia Ocupacional nos instiga e permite refletir nossa própria formação e prática. No entanto, deve-se salientar que os contextos social, político, econômico e histórico do país devem ser considerados para que seja possível a compreensão das diferenças entre o ensino, os locais e as formas de atenção, bem como a população atendida. Tais variações se apresentam de acordo com as necessidades de cada país. **Conclusões:** uma leitura ou um estudo teórico das diferenças entre ambos não nos é suficiente para a apreensão da realidade que nos pode ser apresentada através da vivência proporcionada pelo intercâmbio. As riquezas entre as trocas e compartilhamentos culturais, profissionais e pessoais tocam tanto os indivíduos que se propõem a descobrir novos horizontes como os indivíduos que se dispõem a acolhê-lo.

**Palavras-chave:** Brasil. França. Terapia Ocupacional.

## **UM PANORAMA SOBRE O DEBATE EM TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO PRISIONAL**

REZENDE, O.I. DE; GHIRARDI, M.I.G.

Esta produção escrita apresenta o resultado de um trabalho de conclusão de curso em terapia ocupacional. Em forma de monografia, explorou-se o tema da reabilitação prisional e sua relação com o campo da terapia ocupacional. O percurso metodológico partiu de um levantamento bibliográfico nas bases de dados da área da saúde. Contudo, essa busca não apresentou resultados relevantes, o que fez avaliar, por um lado, a pertinência das bases de dados de área da saúde para essa temática e, por outro lado, o automatismo com que se vincula terapia ocupacional e campo da saúde, mesmo quando se trata de pesquisa no campo social. Do ponto de vista de atribuições da terapia ocupacional no contexto prisional, obteve-se que as atribuições profissionais em Penitenciárias Federais são definidas no Manual de Assistência do Sistema Penitenciário Federal do Departamento Penitenciário Federal e prevê-se, entre outras coisas, a atuação na promoção e na gestão de projetos de qualificação profissional. Embora a legislação brasileira afirme a importância da assistência voltada à reabilitação dos apenados, há controvérsias no campo teórico acerca da viabilidade dessa assistência, uma vez que há quem defenda a ideia de que o processo de reabilitação vai de encontro à própria função social do encarceramento, uma vez que o presídio tem a função apenas punitiva. Diante deste quadro, objetivou-se levantar elementos de constituição da prática da terapia ocupacional no âmbito da reabilitação penal, e para tanto se realizou um levantamento bibliográfico e um estudo de caso de um blog a fim de delinear as temáticas emergentes em debates atuais relativos a práticas de terapia ocupacional no campo prisional. A leitura das produções levantadas e o estudo de caso do blog mostraram que o debate sobre a prática da terapia ocupacional com aqueles que cumprem pena privativa de liberdade tem como tema frequente a utilização do trabalho como recurso para reabilitação. Entretanto, observou-se leituras divergentes quanto à função do trabalho no processo de reabilitação dos que cumprem pena privativa de liberdade. Diante deste panorama, mostra-se importante o aprofundamento nos estudos sobre a prática da terapia ocupacional junto aos postos de trabalho daqueles que cumprem pena a fim de avançar na elaboração de estratégias que desloquem a prática de uma perspectiva punitiva. Ficou evidente no percurso da pesquisa que embora haja a determinação de participação dessa profissão no sistema de recuperação de apenados, a mesma não é prevista pelo Ministério da Saúde e sim pelo Ministério da Justiça, caracterizando uma demanda para a qual ainda há pouca discussão, cuja contribuição prática vincula-se diretamente ao campo da reabilitação social. Vale ressaltar que o levantamento bibliográfico realizado permitiu observar que, embora a terapia ocupacional esteja prevista como integrante das ações de assistência em penitenciárias, esse campo tem sido pouco investido pelos profissionais da área.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Reabilitação. Trabalho. Presídio.



# PÔSTERES COMENTADOS

## A CHEGADA NO HOSPITAL: EXPERIÊNCIAS DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS INTEGRANTES DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA

SANTOS, M.F.; SARMENTO, G.Q.; BRAGA, C.P.; GALHEIGO, S.M.

**Introdução:** O trabalho apresenta resultados preliminares da pesquisa “Comunidades de Prática em Terapia Ocupacional e a Produção de Cuidado Humanizado e Integral da criança e do adolescente” no que se refere às experiências de chegada dos terapeutas ocupacionais, participantes da pesquisa, ao campo da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares e ao seu local particular de trabalho. **Objetivos:** Conhecer e compreender as diferenças e semelhanças nos percursos de entrada de terapeutas ocupacionais no ambiente hospitalar, suas percepções sobre este ambiente e suas estratégias de inserção da Terapia Ocupacional no hospital. **Métodos:** Trata-se de pesquisa-ação realizada com 09 terapeutas ocupacionais que atuam em contextos hospitalares, realizada por meio de 10 grupos focais, e atividades virtuais, disponibilizadas em um ambiente computacional mediado pela web, o *Moodle*. O trabalho se refere em particular ao primeiro grupo focal cujo conteúdo foi transcrito, depois codificado em suas temáticas principais para se estudar sua estrutura de relevância. O software Nvivo foi também utilizado para a análise de conteúdo. O referencial teórico-metodológico hermenêutico-crítico orientou a reflexão sobre os resultados. **Resultados:** As participantes apresentam sua trajetória no campo, ao mesmo tempo em que refletem sobre as particularidades e dificuldades de inserção da terapia ocupacional neste contexto. Os temas mais discutidos foram: suas experiências prévias sobre o trabalho hospitalar; as características da demanda e da hospitalização; as características do hospital e as demandas institucionais; os processos de inserção da terapia ocupacional e a definição de seu papel profissional; o desconhecimento da terapia ocupacional pela equipe e as relações de poder instituídas; e o esforço para a valorização de sua prática profissional. **Discussão e conclusão:** A prática profissional da terapia ocupacional no campo hospitalar se mostra como um desafio de delimitação de ações e construção de possibilidades. O ambiente, as demandas institucionais, as dinâmicas para a implementação de serviços e a integração com a equipe multiprofissional em um campo em que o modelo bio-médico é o hegemônico, requerem complexa articulação entre autonomia e estratégias de visualização e definição de papéis. No contexto hospitalar a demanda não está dada nem definida, nem todos os profissionais estão cientes do trabalho que a terapia ocupacional pode oferecer. Pesquisas e diálogos sobre as práticas da terapia ocupacional neste espaço se mostram necessárias.

**Palavras-chave:** Assistência integral à saúde da criança e do adolescente. Assistência hospitalar. Cuidado. Conhecimento, atitudes e práticas em saúde. Educação continuada. Terapia ocupacional.

## **A CONSTRUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA EM CONTEXTO HOSPITALAR: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO**

FRANCO, M. de P.; GALHEIGO, S.M.; BRAGA, C.P.; DA SILVA, S.N.P.

**Introdução:** Os processos de adoecimento e hospitalização vivenciados por crianças e familiares/cuidadores geram rupturas em seus cotidianos. Quando este processo resulta em perdas corporais e existenciais significativas, a atenção hospitalar deve buscar, ainda mais, o oferecimento de um cuidado humanizado e integral, por meio da construção de uma clínica ampliada e atendendo a complexidade das necessidades apresentadas. **Objetivos e métodos:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso de uma criança de seis anos atendida em um hospital de média complexidade em São Paulo. **Resultado:** Esta criança vivenciou um processo de adoecimento decorrente de um diagnóstico médico, Púrpura Fulminante (CID 10-D65), uma doença trombótica rara, que ocorre geralmente no contexto de uma infecção; esse processo resultou em necrose de extremidades e posteriormente em múltiplas amputações de membros superiores e inferiores - condições novas para sua vida e de sua família que demandaram uma atenção focalizada em um olhar ampliado para o seu processo. Os atendimentos foram realizados em UTI e enfermaria pediátrica e buscaram prover constante escuta e acolhimento à criança e seus familiares, reconhecendo e respondendo às necessidades singulares apresentadas a cada momento da hospitalização. **Discussão:** Nas intervenções focadas na reabilitação, buscou-se: controle do edema, massagem cicatricial, dessensibilização, enfaixamento compressivo para remodelação dos cotos amputados e favorecimento da mobilidade geral. Tais procedimentos técnicos no campo da reabilitação ortopédica visaram à protetização e ao aumento das capacidades funcionais. Ainda, foram desenvolvidas ações voltadas à elaboração e à construção de possibilidades de sentidos do processo vivido, criando um espaço para ser criança a partir de atividades lúdicas. No âmbito das atividades cotidianas e funcionais, utilizou-se tecnologia assistiva com a construção de uma prancha de comunicação alternativa e materiais adaptados para restituir à criança parte de sua independência e possibilidade de expressão, ampliando seu campo de escolhas, autonomia e protagonismo, instaurando um devir potente de ação. O desafio futuro consiste em contribuir para a construção interdisciplinar e em rede da assistência pós-alta. **Conclusão:** A instauração do adoecimento implica na necessária produção de cuidado integral, atendendo às complexidades das demandas apresentadas pelo sujeito da atenção.

**Palavras-chave:** Assistência integral à saúde. Humanização. Serviço hospitalar de Terapia Ocupacional.



## **A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL**

NEGRINI, P.G.; ROCHA, E.F.

**Introdução:** Acredita-se que grupos de estimulação precoce na atenção primária à saúde favoreçam o acesso da população a este tipo de serviço, possibilite a interação das crianças com seus pares, profissionais e pais/cuidadores e forneçam condições favoráveis ao desenvolvimento, de modo a produzir maior sentido e qualidade de vida. Considera-se que o desenvolvimento infantil engloba fatores neuropsicomotores, cognitivos, sociais, afetivos, comportamentais e de relação da criança com o meio e com os outros atores da trama social, em especial, a família. **Objetivo:** Discutir a importância da estimulação precoce para crianças de 0 a 5 anos de idade, de risco e/ou com atraso no desenvolvimento, em Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico acerca da estimulação precoce, envolvendo busca de artigos em periódicos indexados e não indexados, teses, livros e trabalhos de conclusão de curso, do período de 1986 a 2011, a partir das bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e LATINDEX, da Revista Benjamin Constant e dos Cadernos de Terapia Ocupacional da UFScar. **Resultados:** O levantamento totalizou 51 publicações, constando principalmente de artigos em periódicos indexados. Encontraram-se 28 publicações referentes a crianças já com alguma deficiência, 18 voltadas a crianças de risco, 1 relacionada a crianças sem qualquer comprometimento e 4 com população não especificada. O foco de intervenção da maioria das obras é a estimulação motora, sendo o brincar, o recurso mais utilizado. As diferentes intervenções resultam positivas ao desenvolvimento infantil, ainda que algumas tenham pouco impacto no mesmo. A intervenção terapêutica ocupacional aparece associada, especialmente, ao lúdico, atividades e indicação de órteses e adaptações. **Discussão:** O SUS tem a função de garantir o acesso irrestrito das crianças a ações de saúde, de modo a contribuir para seu desenvolvimento saudável e harmonioso. A pesquisa revela a escassez de obras voltadas a crianças sem comprometimentos ou riscos, o que aponta à precariedade dos próprios programas de estimulação precoce voltados a essa população. Atribui-se relevância à relação mãe-bebê e à co-terapia entre os pais e profissionais, bem como ao apoio e orientações que devem ser prestadas à família, de modo a co-responsabilizá-la pelo cuidado da criança e favorecer o desenvolvimento da mesma. **Conclusão:** O estudo confirma a importância de grupos de estimulação precoce em unidades básicas de saúde e a relevância do terapeuta ocupacional em equipe multidisciplinar. É importante ampliar a visão de grupos de estimulação precoce para crianças em qualquer situação, para que, de fato, a estimulação precoce tenha um compromisso com a prevenção em seus diversos níveis.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Estimulação precoce. Unidades Básicas de Saúde. Terapia Ocupacional.

## A INSERÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CURSO DE NATAÇÃO INCLUSIVA DA EFEEUSP

OLIVEIRA, A.M.; ROQUE, K. L.; PIRES, L. de A.

**Introdução:** O Curso de Nataação Inclusiva (CNI) é oferecido pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EFEEUSP), à comunidade com deficiência, visando a prática da nataação e a oferta de novas experiências, no meio aquático. As aulas são ministradas por graduandos da EFEEUSP que têm interesse em aprender e praticar o trabalho com pessoas com deficiência, e por graduandos do curso de Terapia Ocupacional (TO) da FMUSP, que atuam como monitores em aulas a nível individual. Além desse, existem diferentes níveis de aula que são: adaptação, aperfeiçoamento e iniciaação. No nível individual há uma preferência para a realização do método Halliwick. **Objetivos:** Apresentar e refletir a participação dos estudantes da TO na monitoria do CNI, a contribuição que esta experiência traz na formação do profissional de TO, a importância dos conhecimentos que são desenvolvidos e aprendidos pelo contato com a população com deficiência e com outros cursos, e a aplicação de saberes próprios da TO em um contexto diferente do habitual, contribuindo para o desenvolvimento do CNI. **Métodos:** O CNI é oferecido semestralmente, e no começo de cada semestre, as pessoas inscritas passam por triagens e por testes de habilidades aquáticas, para então serem encaminhadas ao nível adequado, de acordo com o número de vagas existente. No nível em que a TO atua, o individual, é realizada uma aula por semana, nas sextas, em duas turmas, das 15h30 às 16h30 e das 16h30 às 17h30, e antes destas, para os monitores, é feita uma supervisão na qual se compartilha conhecimentos e dúvidas. Durante as aulas, cada aluno entra na piscina preferencialmente com um monitor e com um acompanhante. **Resultados:** Durante os três últimos semestres acompanhados, participaram do CNI oito graduandas de TO. Estas foram responsáveis pelo planejamento e execução das aulas, com supervisão de um professor da EFEEUSP. A inserção neste contexto mostra a importância da interdisciplinaridade, e agrega aprendizados que o curso de TO da USP não disponibiliza, como terapias e atividades aquáticas. **Discussão:** A importância da inserção dos graduandos de TO é validada primeiramente, pela responsabilidade adquirida por estes, perante cada aluno com deficiência. A TO apresenta um olhar diferenciado ao sujeito, o que influencia sua relação com o mesmo, que ultrapassa a questão da deficiência e da reabilitação física, cognitiva, e acrescenta o aspecto subjetivo e relacional nos planejamentos. Dificuldades existem, principalmente pela falta de embasamento teórico das técnicas utilizadas pela nataação, o que induz o estudante de TO a estudar e conhecer novos assuntos. **Conclusão:** A inserção da TO no CNI é uma ferramenta importante de aprendizado, assim como é um espaço de prática de cuidado e de ensino de atividade. O CNI proporciona ao graduando de TO conhecimentos não abordados pelo curso regular e experiências importantes para a formação profissional.

**Palavras-chave:** Comunicação interdisciplinar. Nataação. Socialização. Terapia Ocupacional.

## **A PRÁTICA DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO PERÍODO DE 2002 A 2011**

CASSIMIRO, G. de O.; OLIVER, F.C.

Agência Financiadora: FAPESP

**Introdução:** Atualmente entende-se por Educação Inclusiva o contexto sócio educacional com qualidade de aprendizado e relacionamento para todos os alunos. A atuação da terapia ocupacional nesta área é recente e necessita de acompanhamento e avaliação de diferentes experiências, ampliação do diálogo com diferentes campos de saberes, com o propósito de que as ações possam ser testadas, sistematizadas e socializadas. **Objetivos:** Trata-se de apresentar os resultados parciais do estudo, em fase de análise, que tem como objetivo conhecer o desenvolvimento e a fundamentação da prática profissional da Terapia Ocupacional no campo da Educação Inclusiva. **Métodos:** Os dados foram coletados por busca eletrônica dos trabalhos divulgados no: Banco de Teses da Capes, Scielo, Psycodoc, Edubase, Lilacs, ERIC e OTDBASE, nos periódicos nacionais de Terapia Ocupacional da: USP, UFSCAR, Bahiana e CETO; e nos internacionais dos EUA, Ásia, Austrália e Canadá; e anais dos Congressos Brasileiros de Terapia Ocupacional entre os anos de 2003 e 2011. Utilizou-se o buscador: Educação, nas bases de dados específicas de Terapia Ocupacional, a associação dos descritores: Terapia Ocupacional/Educação nas bases gerais e o termo: Especial Education nas revistas estrangeiras. A análise da produção bibliográfica foi realizada em três etapas. A primeira consistiu em uma leitura atenta do material coletado, localizando e identificando os textos, a segunda trata-se de nova leitura para inclusão ou exclusão do material e a terceira é propriamente a análise das produções, buscando a criação de categorias relacionadas, aos às tendências teóricas observadas e aos métodos de ação desenvolvidos na prática profissional. **Resultados:** Foram encontrados 338 textos, divididos em artigos, dissertações e teses e publicações em anais de congressos. Organizou-se as publicações segundo tipo de texto, local de publicação, autores, população a que se referem entre outros aspectos. A primeira leitura do material identificado foi realizada concomitantemente à sua seleção. As segunda e terceira leituras foram realizadas, juntamente com a organização e a localização dos textos em categorias iniciais de classificação. Selecionou-se 86 publicações, que se enquadram na proposta da pesquisa, sendo 5 em duplicidade. **Discussão:** Os 81 textos encontrados estão em fase de discussão, que busca indicar as tendências e fundamentação teórico-metodológica dos mesmos. **Conclusões Parciais:** O processo de aprendizagem neste estudo tem possibilitado tanto o aprimoramento da competência profissional, ao buscar o conhecimento existente na área de Educação Inclusiva, como o estímulo na formação de pesquisador, com a utilização de metodologias de pesquisa bibliográfica acompanhada de orientação docente.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Mainstreaming (Educação). Estratégias para Inclusão. Literatura de Revisão como Assunto. Pessoas com Deficiências. Terapia Ocupacional.

## A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA *MOODLE* NA IMPLEMENTAÇÃO DE COMUNIDADES DE PRÁTICA EM TERAPIA OCUPACIONAL: ANÁLISE QUANTITATIVA DO ACESSO E INTERAÇÃO

SANTOS, M.F.; BRAGA, C.P.; GALHEIGO, S.M.

Agência financiadora: Bolsa FAPESP de treinamento técnico 1

**Introdução:** Este trabalho apresenta a análise quantitativa da implementação e uso da plataforma virtual *Moodle* pelas participantes de uma comunidade de prática fomentada pela pesquisa “Comunidades de Prática em Terapia Ocupacional e a Produção de Cuidado Humanizado e Integral da Criança e do Adolescente. Trata-se de uma pesquisa-ação com 9 terapeutas ocupacionais que trabalham em contextos hospitalares e, que foi desenvolvida de forma presencial, através de dez grupos focais, e de modo virtual, por meio da disponibilização do ambiente computacional *Moodle*. **Objetivos:** Verificar a participação e uso do ambiente computacional *Moodle* pelos sujeitos da pesquisa, objetivando compreender as características e as tendências de sua utilização. **Métodos:** Os dados foram coletados em ferramenta do próprio ambiente computacional *Moodle*, que disponibilizou: frequência de acesso ao sistema, regularidade de participação e mensagens postadas, além de levantamento dos materiais disponibilizados pelas participantes. Estes dados foram analisados quantitativamente em relação a: tendência da frequência dos acessos e mensagens ao longo do tempo, usos e acessos induzidos e espontâneos, utilização dos recursos disponibilizados, interações virtuais em relação à presença nos grupos focais e disponibilização de materiais. **Resultados:** Percebeu-se que a frequência e a regularidade de acesso ao sistema foram crescentes durante o tempo de fomento e uso induzido através de oficinas *Moodle* e enquetes, decrescendo com o passar dos meses. A participação se mostrou mais sistemática e frequente nos recursos Fórum de notícias, que obteve significativo número de acessos, e Chat, que obteve enfaticamente maior número de mensagens. Todas as participantes da pesquisa acessaram ao menos uma vez o sistema *Moodle*, sendo que as participantes com frequências maiores de acesso e interação no sistema apresentaram também maior participação presencial nos grupos focais. No que diz respeito à disponibilização de materiais, percebeu-se que este recurso contou com menor participação, tendo no total 7 textos e uma foto referente à experiência clínica. **Discussão e conclusão:** os resultados da pesquisa indicam que o uso desse ambiente virtual de mediação e compartilhamento pode ser um importante facilitador para a implementação de Comunidades de Prática, porém seu uso ainda incipiente necessita ser melhor compreendido. O interesse e a importância manifestada pelos participantes pelo *Chat* parece resultar da possibilidade de interação e o diálogo que o recurso oferece. Já os poucos acessos nos demais recursos parecem estar associados às dificuldades de acesso e pouca familiaridade com recursos virtuais dos participantes, conforme levantadas no último grupo focal, quando a pesquisa foi avaliada.

**Palavras-chave:** Assistência hospitalar. Cuidado da criança. Conhecimento, atitudes e práticas em saúde. Terapia ocupacional.

## A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA MOODLE NA PRODUÇÃO DAS COMUNIDADES DE PRÁTICA EM TERAPIA OCUPACIONAL: ANÁLISE QUALITATIVA DAS TAREFAS REALIZADAS PELOS PARTICIPANTES

SARMENTO, G.Q.; SANTOS, M.F.; BRAGA, C.P.; GALHEIGO, S.M.

Agência financiadora: Bolsa institucional – RUSP

**Introdução:** A pesquisa sobre o uso do Moodle em uma Comunidade de Prática é um subprojeto de pesquisa principal intitulada “Comunidades de Prática em Terapia Ocupacional e a Produção de Cuidado da criança e do adolescente em situação de hospitalização” (FAPESP/2010/19718-0), que teve por objetivo verificar a exequibilidade e o impacto da criação de uma Comunidade de Prática para o fomento da reflexividade epistemológica e o aprimoramento da produção de cuidado para crianças e adolescentes em condições de adoecimento, hospitalização e vulnerabilidade. Realizada por meio de pesquisa-ação com 10 terapeutas ocupacionais que trabalham nesse contexto de prática, a pesquisa foi desenvolvida por meio de grupo focal (10 encontros) e foi disponibilizado o ambiente computacional mediado pela web Moodle. O subprojeto, articulado a essa pesquisa, objetivou analisar qualitativamente o uso do Moodle pelas participantes, buscando compreender se a criação de uma interface virtual pode potencializar as atividades desenvolvidas na Comunidade de Prática. **Objetivo:** Apresentar resultados parciais do subprojeto a partir da análise do material produzido pelas participantes no Moodle. **Método:** O material virtual foi copiado, transformado em documento e processado por análise de conteúdo a partir do referencial hermenêutico-crítico. Os materiais foram lidos e codificados em assuntos, e posteriormente, agrupados em categorias conforme as principais temáticas identificadas. Nesse trabalho serão indicadas as categorias principais e apresentadas uma subcategoria de cada categoria principal. **Resultados:** A análise do material resultou em duas categorias principais, a saber: (a) instrumental (próprio funcionamento da comunidade virtual) e (b) reflexões e informações sobre a prática profissional (conteúdo reflexivo sobre as temáticas discutidas e informações sobre a atuação profissional das participantes). Essas categorias principais foram subdivididas em três outras subcategorias, sendo apresentadas nesse trabalho as subcategorias: (a) comunicação das participantes e (b) características do processo de escuta das necessidades dos usuários. **Discussão:** A primeira subcategoria analisada indicou que entre os recursos comunicacionais o chat obteve a maior aderência entre as participantes, sendo o Moodle utilizado como instrumento facilitador para comunicação entre as participantes, contribuindo para a organização, sistematização e sustentação da Comunidade de Prática. A segunda tratou da observação da metodologia utilizada pelas participantes no processo de escuta das necessidades dos usuários, revelando uma grande diversidade nessa ação. **Conclusão:** O conteúdo produzido na Comunidade de Práticas e analisado indica que o Moodle poderia ser um recurso interessante para o fomento da reflexividade sobre a prática profissional.

**Palavras-chave:** Assistência Hospitalar. Cuidado da Criança. Terapia ocupacional.



## **ACORDAR-SE: ESPAÇO DE EXPRESSÃO E EXPERIMENTAÇÃO CORPORAL**

BENDER, L.R.W.; SILVA, A.C.O.; LANDIM, C.; COUTINHO, E.; CASTRO, E.D.

**Introdução:** Projeto pautado na interface arte, corpo e saúde na produção de significado às pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Objetivos:** Propõe uma composição entre terapia ocupacional, artes cênicas e artes do corpo. Desenvolve também a ação interdisciplinar na formação de estudantes, com ênfase na autogestão; constrói cidadania cultural, cria oportunidade de contato e aproximação com as artes para populações em situação de fragilidade social, e proporciona acesso à produção artístico-cultural com inovação para estudantes, profissionais e a população envolvida. **Métodos:** O processo de formação das atuais bolsistas foi realizado a partir da validação das experiências da bolsista da fase anterior; uma oficina cênica de 2 horas com o professor Eduardo Coutinho e dois dias de oficina cênica com a atriz Juliana Bueno, além de supervisões com a orientadora do projeto, Eliane D. de Castro. Foram abertas 15 vagas para o público em geral a partir de 16 anos de idade, para a oficina semanal de duração de uma hora e meia, às sextas-feiras do período de 14 de setembro a 14 de dezembro de 2012 no Tendal da Lapa, um espaço de produção cultural. O processo de inscrição foi feito pessoalmente com os participantes, que já eram presentes na fase anterior. As atividades desenvolvidas são discutidas e acordadas entre as bolsistas e orientadora do projeto, sustentadas pelas reflexões exercitadas nas supervisões e conversas da equipe, e são organizadas em consonância aos interesses e necessidades do grupo. Esse semestre o projeto pautou a necessidade de um trabalho focado na sensibilidade corporal, o qual os participantes estão construindo um “somagrama”. Entre outras ações desenvolvidas estão propostas de interpretação teatral, danças circulares, exercícios e jogos teatrais de interação e percepção corporal, brincadeiras e rodas de conversa. **Resultados e Discussão:** Os resultados alcançados no decorrer deste semestre ainda estão em construção, visto que o processo de formação do “somagrama” ainda não foi finalizado. Porém é possível de antemão ressaltar a importância da criação de vínculo na relação terapeuta-paciente e o fortalecimento da formação profissional e pessoal a partir das vivências já adquiridas. Configuram-se como resultados afirmativos decorrentes da política de atenção e acolhimento exercida pelas estudantes de Terapia Ocupacional dentro de um ambiente de produção de cultura. **Conclusão:** Com as práticas realizadas nesta 5ª fase do projeto ACORDAR-SE se pôde inferir que o caráter do grupo se dá pela troca de experiências e característica de cada participante e a construção de uma afetividade que envolve cada membro. O ACORDAR-SE é um rico espaço de encontro de subjetividades, de expressão e experimentação corporal.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Arte. Artes Cênicas. Grupo de atividades. População em vulnerabilidade social.

## **ANÁLISE DOS POSTOS DE TRABALHO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, LOCALIZADA NA ZONA OESTE DE SÃO PAULO**

GÓES, L.B.; RODRIGUES, S.; CAMPOS, A.B.; ARAUJO, F.A.L. de; ROCHA, E.F.

**Introdução:** Em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), que conta com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF), desenvolve-se parceria com o Laboratório de Estudos em Reabilitação e Tecnologia Assistiva da Universidade de São Paulo. Nesta parceria, estudantes de Terapia Ocupacional são inseridos em equipes de ESF, para acompanhamento da população identificada pelo serviço. No mesmo espaço físico da UBS já mencionada, está inserido também um serviço de Assistência Médica Ambulatorial - AMA. Durante a experiência de estágio, muitos profissionais da UBS procuravam as estagiárias com queixas de sintomas decorrentes de doenças ocupacionais, devido à organização do trabalho e às condições em que este era realizado.

**Objetivos:** Considerando a situação observada, foi proposta pelo estágio, junto à gerência da unidade, a observação de alguns postos de trabalho, com o intuito de identificar os fatores que desencadearam este número elevado de adoecimentos. **Metodologia:** As ações iniciaram-se no segundo semestre de 2011, com a observação da recepção da UBS. Em 2012 foi observada a farmácia, que é compartilhada com o AMA, e a recepção deste último serviço. Registros foram feitos em forma de anotações e imagem, e enviados em relatório com as devidas propostas para a gerência da Unidade. **Resultados:** Durante a observação constatou-se que: de modo geral as cadeiras não ofereciam apoio adequado à coluna, pois não continham regulagem de altura, além de não garantirem apoio para os pés em sedestação; a bancada de atendimento não possuía espaço de apoio para antebraço, podendo favorecer o quadro de tendinite; o monitor localizava-se numa altura que atrapalhava a comunicação com os usuários. Em específico na farmácia, verificou-se que os medicamentos não estavam organizados de acordo com a prevalência em que estes eram solicitados. Dessa forma, alguns medicamentos que eram amplamente utilizados, estavam em locais de difícil acesso. Foram propostas modificações em relação ao ambiente e à organização do trabalho. Na recepção da UBS foram feitas mudanças e percebeu-se que os quadros de LER/DORT diminuíram. Em relação aos outros postos, um relatório com propostas de intervenção foi enviado para a gerência dos serviços em questão. **Reflexão:** A observação dos postos de trabalho se mostrou necessária, visto que uma intervenção ergonômica poderia prevenir futuros adoecimentos, reduzir o quadro álgido dos profissionais adoecidos e até diminuir o número de afastamentos por motivos relacionados às condições de trabalho. **Conclusão:** Este trabalho pode ser considerado significativo, visto que se preocupa com a saúde e bem-estar dos funcionários, ponto fundamental para um bom atendimento à população que frequenta o serviço.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Terapia Ocupacional. Atenção Primária à Saúde.

## **AS LINGUAGENS COMO POTENCIALIZADORAS DO FAZER HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM SERVIÇO SOCIOEDUCATIVO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

MACHADO, A.P.; SARMENTO, G.Q.

O estudo apresentará um relato de experiência a partir de observações realizadas nas oficinas de Artes Plásticas, Atividades Aquáticas, Música e Práticas Corporais de um serviço socioeducativo de uma instituição para pessoas com deficiência intelectual na cidade de São Paulo. Esta proposta de estágio foi oferecida pelo Laboratório de Estudos sobre Deficiência e Cotidiano (LDC) do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para estudante do 3º ano da graduação, com carga horária de 60 horas de prática. Discute-se o uso das linguagens como potencializadoras dos fazeres humano. Estas, quando realizadas em um ambiente facilitador dialogam com os demais fazeres que compõem o cotidiano, possibilitando maior participação no mundo da cultura e ampliação das redes sócio relacionais. O estudo tem como objetivo apresentar reflexões sobre a articulação entre as experiências vivenciadas no estágio e o uso das linguagens presentes nas diferentes oficinas. Os métodos utilizados para construção deste trabalho foram a observação participativa nas oficinas e estudo da literatura referente aos temas: deficiência intelectual, infantilização, relações assimétricas que invalidam o sujeito, linguagens – artes plásticas, esportes, atividades aquáticas, música e dança – e atividades cotidianas. Como resultados, observou-se que a experiência de estágio foi significativa no processo de formação em Terapia Ocupacional das discentes, propiciando maior compreensão do uso das linguagens como estratégias para o acompanhamento de pessoas com deficiência intelectual. Além disso, proporcionou a construção de vínculos com os sujeitos participantes das oficinas, possibilitando a percepção da potência e a pluralidade das ações destes.

**Palavras-chave:** Atividades cotidianas. Deficiência intelectual.

## **AUTO-CUIDADO E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES PARA PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ELABORAÇÃO DE MANUAL DE ORIENTAÇÃO**

BOLOGNANI, M.R.; SOUTO, A.C.F.; TOLDRÁ, R.C.

**Introdução:** O trabalho foi realizado a partir da parceria entre o curso de Terapia Ocupacional da USP e o Ambulatório de Doenças Desmielinizantes no HC e consistiu na elaboração de um manual de informações e orientações para pessoas com Esclerose Múltipla (EM) e seus familiares. A EM é uma doença neurológica progressiva que se manifesta na fase produtiva da vida adulta e pode comprometer a rotina e a qualidade de vida de seus portadores, pois afeta diferentes funções e estruturas do corpo. **Objetivos:** O manual visa prevenir incapacidades, promover a qualidade de vida e trazer alternativas aos possíveis efeitos da EM que pudessem vir a comprometer o cotidiano das pessoas com a doença. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na área de TO e EM a fim de identificar os principais aspectos que levam à limitação na realização das atividades no cotidiano dessas pessoas e o quanto esta limitação compromete a qualidade de vida. Em seguida foi feita a coleta de dados no referido ambulatório por meio de entrevistas a partir das quais foi possível conhecer a experiência e as opiniões das pessoas com EM, na medida em que relatavam seus sintomas, as interferências deles nas atividades do dia-a-dia e as estratégias utilizadas para driblar as dificuldades. Além do impacto pessoal, foi possível conhecer o impacto da doença nas relações familiares, sociais e de trabalho. **Resultados:** O “Manual de Orientações para pessoas com Esclerose Múltipla” está sendo distribuído no referido ambulatório e nele constam informações gerais quanto à doença, orientações sobre fadiga, memória, equilíbrio e organização na realização das atividades rotineiras, visando a otimização das capacidades funcionais, conservação de energia, facilitação da rotina de vida e cuidados com a saúde. A aceitação tem sido positiva tanto por profissionais como por pessoas com EM, que vem solicitando exemplares e sugerindo a ampliação da tiragem para distribuição em maior escala. **Discussão:** Conhecer a forma como as pessoas experimentam e elaboram suas relações com a doença do ponto de vista prático, foi fundamental para uma maior compreensão das possibilidades de atuação junto a essa população e outras que experimentam incapacidades decorrentes de doenças crônicas. **Conclusão:** Com o desenvolvimento do manual buscou-se criar uma ferramenta de fácil consulta, em linguagem simples e objetiva, para o oferecimento de informação e orientação, além daquelas fornecidas pelos profissionais do serviço. A partir do uso do manual pretende-se sensibilizar e estimular a adoção de práticas e atitudes que possam contribuir para o autocuidado e qualidade de vida desta população, além de conscientizar os familiares dos impactos da doença no cotidiano, de forma a ampliar sua capacidade de suporte.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Esclerose Múltipla. Terapia Ocupacional.

## **CARTOGRAFIAS DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM TERAPIA OCUPACIONAL REALIZADO PELO PROGRAMA COMPOSIÇÕES ARTÍSTICAS E TERAPIA OCUPACIONAL (PACTO) NO AGENCIAMENTO DE REDES À POPULAÇÃO ATENDIDA**

WATANABE, B.H.; HUN, C.F.U.; INFORSATO, E.A.; LIMA; E. M.F. de A.

**Introdução:** as ações da Rede de Sustentação, desenvolvidas há 10 anos no PACTO, projeto do Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional, priorizam o dispositivo do Acompanhamento Terapêutico (AT) no processo de sustentação para a participação sociocultural de pessoas em vulnerabilidade. **Objetivos:** possibilitar aos estudantes de TO, através do dispositivo de AT, o agenciamento das redes socioculturais, equipamentos de saúde e de assistência social a partir do levantamento de desejos e necessidades dos usuários; acompanhar os deslocamentos da população atendida nesses equipamentos; realizar contatos com equipes e serviços de saúde, educação e cultura; descrever as principais ações já desenvolvidas no âmbito da Rede de Sustentação do PACTO; colaborar com grupos que atuam na interface das artes e saúde conveniados com o PACTO; e preparar material para divulgação do projeto em ambientes acadêmicos da TO. **Metodologia:** registros das intervenções; mapeamento dos equipamentos de saúde e cultura; planejamento e discussões em supervisões; grupo de estudo e discussão de caso; e realização de trabalhos administrativos. **Resultado e discussão:** o acompanhamento da finalização do grupo “Ateliê Experimental” resultou na necessidade das bolsistas oferecerem suporte à equipe técnica com ações de: aproximação e relação com os usuários, discussões de caso, organização dos lanches, mapeamento dos equipamentos e projetos de saúde e cultura disponíveis na cidade. Como desdobramentos dessas ações foram realizados ATs de três participantes, com intuito principal de encaminhá-los para serviços de atenção à saúde e pertinência sociocultural. Um ponto de conflito foi a freqüente recusa dos serviços para o atendimento dos que precisavam, o que, aliado às questões econômicas e familiares, dificultou a efetivação de outras possibilidades de participação para estes usuários. Ainda assim, foi possível encontrar alguns espaços disponíveis para recebê-los. **Conclusão:** as vivências permitiram uma aproximação quanto a importância do acolhimento dos gestos criadores, necessidades, desejos, respeito e calma em relação à cada temporalidade dos participantes. As atividades ao longo do projeto possibilitaram a construção de discussões pertinentes ao campo, valiosas para a formação profissional e fortalecimento da TO na relação com o AT.

**Palavras-chave:** Serviço de acompanhamento de pacientes. Terapia Ocupacional. Arte. Saúde e Cultura.

## **COTIDIANO, CONVIVÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PROCESSO DE ASSUMIR-SE HOMOSSEXUAL**

MURASAKI, A.K.; GALHEIGO, S.M.

**Introdução:** A sexualidade desenvolve-se permeada por construções sócio-histórico-culturais. A heterossexualidade é concebida como natural e norma e a homossexualidade como antinatural, peculiar ou anormal. A questão da orientação sexual perpassa as atividades e cotidianos dos sujeitos e influi na forma como estes desenvolvem e articulam sua participação social. **Objetivos:** esta pesquisa se propôs estudar percepções e representações de jovens gays e lésbicas sobre o processo de assumir sua homossexualidade e sobre os impactos no cotidiano, relativos à autonomia, inclusão e participação social. **Métodos:** A pesquisa foi realizada com 4 jovens, sendo 2 gays e 2 lésbicas, de 18 a 24 anos que são acompanhados em um projeto desenvolvido por uma organização não-governamental. Utilizou-se da técnica de Body Mapping que consiste em realizar um painel com o desenho do corpo decorado com símbolos relacionados à temática. O painel, as narrativas durante o processo e o diário de campo do pesquisador foram analisados em seu conteúdo para identificação das convergências, divergências, tendências e regularidades. **Resultados:** Chegou-se a cinco categorias principais: preconceito, estigma e empoderamento; facilitadores e barreiras; discriminação, isolamento e participação social; revelação e encobrimento; e possibilidades de transformação e projetualidade. **Discussão:** Os participantes relataram a solidariedade de amigos como facilitador do processo de assumir-se homossexual enquanto que a família é referida como um fator complicador. Há uma naturalização da discriminação sofrida por amigos e parentes e preocupação em como suas relações serão afetadas no mundo do trabalho. Foi presente também o medo de se sofrer alguma forma de violência em espaços públicos. A propagação midiática de preconceitos e estereótipos foi apontada como dificultador do processo. Foi consenso um sentimento de maior liberdade para participação social em locais de sociabilidade LGBTs. Em todos os painéis há uma expectativa positiva de futuro com mensagens de incentivo dos participantes. **Conclusão:** A pesquisa constatou que a rede social próxima é um fator importante para o processo de assumir a sexualidade, podendo torná-lo mais facilitado ou dificultado. No que se refere à participação social, a discriminação aparece com maior evidência tanto no mundo do trabalho, quanto no das relações sociais, assim como em locais públicos de sociabilidade. Estratégias de revelação e encobrimentos são formas importantes para manejar as relações estabelecidas entre o sujeito e seus contextos.

**Palavras-chave:** Homossexualidade. Terapia Ocupacional. Atividades Cotidianas. Participação social. Preconceito.

## **ESTIGMA E PRECONCEITO NA CONSTITUIÇÃO DE BARREIRAS ATITUDINAIS FRENTE AO TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

AMARAL, E.N.; GHIRARDI, M.I.G.

**Introdução:** Estudos nacionais e internacionais, no campo da deficiência, relatam a situação de desvantagem de pessoas com deficiência intelectual quando se trata de participar do mercado de trabalho. Essa participação encontra barreiras de diversas ordens, inclusive aquelas do preconceito e do estigma. A fim de contribuir para superar essas barreiras e ampliar estratégias de participação de pessoas com deficiência no mundo do trabalho, no ano de 1991, foi regulamentada a Lei de Cotas (nº 8. 213). No entanto a participação no mercado depende de diversos fatores para se efetivar, sendo o trabalho um universo complexo em que pessoas com deficiência intelectual, a exemplo de qualquer outro trabalhador, devem se adequar a ritmos e processos de produção que muitas vezes são estranhos ao trabalhador. A fim de auxiliar a superação de barreiras à participação laboral, há programas governamentais que pretendem divulgar no mercado a capacidade produtiva de pessoas com deficiência. **Objetivos:** conhecer estratégias de facilitação de acesso ao trabalho, bem como delimitar obstáculos a esse acesso, quando se trata de pessoas com deficiência intelectual. **Método:** O percurso metodológico adotado para a realização desta pesquisa consistiu em revisão bibliográfica feita a partir de levantamento nas bases da Bireme, Dedallus e Lilacs, seguido de observação de rotina institucional, realizada no PADEF (Programa de Apoio à Pessoa com deficiência) e de entrevista semi-estruturada, além de leitura de material de arquivo disponível no PADEF. As informações de campo foram tratadas com base em análise de conteúdo e constituíram os dados primários deste estudo. **Resultados e discussão:** Os resultados evidenciaram que as principais dificuldades para inserção de pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho decorrem de desinformação e de desconhecimento relativos à capacidade de trabalho de pessoas com deficiência intelectual; do nível de escolaridade das pessoas com deficiência intelectual; do envolvimento familiar frente à procura por trabalho para a pessoa com deficiência intelectual. **Conclusão:** Como resultado deste estudo, considera-se necessário evidenciar a dicotomia que se estabelece quando se trata de aspectos do conhecimento sobre a deficiência intelectual e da informação sobre a capacidade laboral de pessoas com deficiência intelectual. Ampliar os espaços de trocas de conhecimentos e de informações nas empresas pode auxiliar na diminuição da incidência de atitudes preconceituosas em relação ao trabalho de pessoas com deficiência, além de colaborar para uma atenuação do estigma de incapacidade que historicamente recai sobre as pessoas com deficiência intelectual.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência intelectual. Trabalho. Estigma. Preconceito. Terapia ocupacional.

## EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MACHADO, A.P.; SOUZA, F.G.; SARMENTO, G.Q.; OKUMA, S.M.; DA SILVA, M.D.

**Introdução:** Este trabalho apresentará um relato das experiências vivenciadas por discentes do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo no curso de extensão universitária Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com carga horária de 154 horas de atividades, sendo divididas entre: 60 horas de observação, 80 horas de atividades práticas e 34 horas de aulas teóricas. Esta extensão é uma parceria entre o departamento de Terapia Ocupacional do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas (IOT) e do curso de Medicina da FMUSP. **Objetivos:** Ensinar aos acadêmicos de terapia ocupacional e medicina técnicas de reabilitação para membro superior e prescrição e adaptação de cadeiras de rodas. **Metodologia:** Para a inserção na Liga foi realizado um curso introdutório em que conceitos básicos referente a anatomia e reabilitação foram ministrados aos acadêmicos. Posteriormente, os alunos foram submetidos a uma avaliação escrita para a seleção dos acadêmicos que participariam das atividades. Dado o início das atividades, as aulas teóricas foram realizadas com frequência quinzenais, com objetivo de ministrar conteúdos específicos referente a área, sendo eles: controle de edema, processo cicatricial, cobertura cutânea (enxertos e retalhos), consolidação óssea, partes moles (tendões e nervos), complicações, avaliação, artrite reumatoide, moldes e órteses e confecção de órteses. Como conclusão do bloco teórico, os alunos apresentaram um seminário referente á um dos temas estudados. Em paralelo às aulas teóricas eram realizadas observações dos atendimentos das terapeutas ocupacionais do IOT. Após a conclusão da carga horária de observações, os alunos podem iniciar as atividades práticas nas quais estes, supervisionados por uma terapeuta responsável, orientam e realizam o atendimento aos sujeitos usuários do serviço. **Resultados:** As atividades oferecidas pela Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia contribuíram para a ampliação do conhecimento referente aos conteúdos e técnicas de reabilitação de membro superior, confecção de órteses e prescrição e adaptações de cadeiras de rodas. **Considerações finais:** As atividades extracurriculares em ligas acadêmicas proporcionam aos discentes o conhecimento de diferentes campos de atuação profissional do terapeuta ocupacional e contribuem para a construção de um trabalho multiprofissional. Além disso, possibilitam o contato com diferentes populações que demandam da atenção da terapia ocupacional.

**Palavras-chave:** Terapia de Mão. Reabilitação. Terapia Ocupacional.

## HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E MULTIDISCIPLINARIEDADE: A EXPERIÊNCIA MadAlegria

OLIVEIRA, A.M.; MORAES, B.F.; FERREIRA, E. A.; BASILE, M.A.

**Introdução:** A humanização do cuidado e o trabalho em equipes multidisciplinares fazem parte das políticas de saúde e, desta forma, são necessárias práticas que possibilitem ao estudante da área da saúde a experiência dessas vivências. O MadAlegria, projeto de extensão da FMUSP, foi idealizado como uma possibilidade de oferecer este tipo de experiência aos alunos. **Objetivos:** Apresentar o MadAlegria e refletir sobre a importância de projetos multidisciplinares na Universidade, que proporcionem ao estudante a oportunidade de vivenciar a relação com o paciente com foco na escuta e acolhimento, utilizando-se da figura lúdica do palhaço de hospital, sem a obrigação de exercer o papel profissional específico. **Metodos:** A formação em palhaços de hospital tem duração de um ano, com aulas semanais de três horas e estágio prático supervisionado. A partir de Curso Introdutório, realizado no início do ano na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, há um processo seletivo para os discentes e docentes interessados de seis cursos de áreas da saúde da USP. **Resultados:** Em funcionamento desde agosto de 2010, o MadAlegria já formou duas turmas, num total de 75 alunos, incluindo discentes e docentes de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional. A eficiência do projeto pode ser verificada a partir de relatos dos estudantes, que referem que a participação nas vivências facilitou o trabalho com pacientes em aulas práticas e estágios de seus cursos, além da possibilidade de interação com colegas de outras áreas. Há também relatos de pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde dos serviços sobre a repercussão positiva desta intervenção. **Discussão:** A máscara do palhaço oferece ao aluno um espaço que facilita o contato, o vínculo e permite o erro, o acerto e a experimentação de sensações que muitas vezes são suprimidas no profissional da saúde. Esta máscara também cria uma relação de confiança entre o paciente, profissionais de saúde e o palhaço de hospital, o que facilita a escuta e acolhimento. A escuta, vínculo e acolhimento são essenciais para o desenvolvimento da forma de cuidar proposta pelo Ministério da Saúde em sua política de humanização e necessárias à formação do profissional de saúde. No entanto, acredita-se que elas não podem ser transmitidas apenas de forma teórica, sendo necessária a vivência prática para aprimoramento do uso destas tecnologias. **Conclusão:** O MadAlegria, com sua abordagem lúdica, possibilita durante a graduação, a vivência de uma experiência multidisciplinar centrada no conceito de humanização na área de saúde, o que contribui para a formação de profissionais mais sensibilizados ao exercício profissional como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

**Palavras-chave:** Assistência ao paciente. Comunicação Interdisciplinar. Humanização da assistência.



## IDENTIFICANDO REPERCUSSÕES OCUPACIONAIS E PSICOSSOCIAIS DECORRENTES DE LESÃO TRAUMATO-ORTOPÉDICA DE MEMBRO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A TERAPIA OCUPACIONAL

QUALHO, P.G.; TOLDRÁ, R.C.

**Introdução:** Uma lesão traumato-ortopédica implica em alterações físicas e funcionais, que interferem também nos aspectos emocionais, culturais, sociais e econômicos da vida dos indivíduos. A mão, por ser uma estrutura altamente especializada, quando lesionada pode trazer prejuízos funcionais graves, que podem afetar a interação das pessoas com o ambiente, causando um desequilíbrio na dinâmica de se expressar e realizar as atividades. Deste modo a grande incidência de pessoas com lesões de membro superior decorrente de diversos tipos de acidentes e o impacto destas lesões na vida das mesmas, indica a importância da terapia ocupacional nos processos de reabilitação.

**Objetivo:** Identificar as repercussões psicossociais e ocupacionais em pessoas acometidas por lesões traumato-ortopédicas de membros superiores.

**Métodos:** Foram entrevistadas 8 pessoas atendidas no Ambulatório de Terapia Ocupacional do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo no período de setembro a novembro de 2012. Aplicaram-se os instrumentos QuickDASH e Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais, complementados com questionário com três perguntas abertas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

**Resultados e Discussão:** Os resultados preliminares permitiram identificar o impacto de lesões traumato-ortopédicas de membro superior nos papéis sociais, aspectos funcionais, emocionais e econômicos das pessoas acometidas, o que possibilita uma melhor compreensão de suas necessidades. Os dados iniciais do QuickDASH demonstraram escores altos de disfunção nas áreas de desempenho ocupacional de vida diária e no trabalho. Os dados da Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais mostraram que alguns papéis desempenhados no passado e que são planos para o futuro pararam de ser exercidos no presente, a partir da lesão. No questionário aberto 100% dos entrevistados citaram mudanças nos aspectos funcionais e no estado emocional após o trauma, e 87,5% mudanças nas relações e papéis sociais. Estas informações são importantes para a terapia ocupacional, pois considerar o desempenho ocupacional nas diferentes atividades do cotidiano aliado aos componentes de desempenho sensório-motor, cognitivo, psicológico e psicossocial, no desenvolvimento de estratégias pode qualificar a atenção oferecida pela terapia ocupacional.

**Conclusão:** Os resultados preliminares indicam que lesões traumato-ortopédicas de membro superior podem causar impacto em diferentes aspectos da vida das pessoas, sugerindo que nos processos de reabilitação o terapeuta ocupacional procure compreender e considerar os aspectos biológicos, funcionais, sociais, emocionais e econômicos envolvidos.

**Palavras-chave:** Extremidade Superior. Traumatismos da Mão. Reabilitação. Terapia Ocupacional.

## **O ACONTECER NA CLÍNICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL: CAPTURAS, RESISTÊNCIAS E PROPOSIÇÕES NO ACOMPANHAMENTO DE UMA PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE CORPÚSCULOS DE LEWY** NARDO, M.P.; SOUTO, A.C.F.; TOLDRÁ, R.C.

**Introdução:** Este exercício de escrita apresenta o estudo de caso sobre o acompanhamento de uma pessoa idosa com a Doença de Corpúsculos de Lewy, entre os anos de 2011 e 2012, no transcorrer de um contexto de atendimento ambulatorial no nível secundário de atenção à saúde bem como sua posterior passagem e abertura a um atendimento domiciliar. Dentre as principais manifestações clínicas da doença destacam-se: cognição flutuante, alucinações visuais, características motoras espontâneas de parkinsonismo, quedas recorrentes, síncope, perda transitória da consciência. **Objetivos:** O estudo objetiva contribuir para a construção de um pensar que relacione a clínica da Terapia Ocupacional à produção de acontecimentos, buscando-se, assim, investigar como a clínica, em si mesma, pode se transmutar a partir de encontros que intervêm e que parecem estar engessados. **Método:** O caminho da investigação é dado pelo estudo bibliográfico sobre temas relevantes e registros em diário de campo a fim de produzir reflexões e a compreensão das relações e dos afetos que a intervenção disparou. O acesso a dados de prontuário, incluindo a história de vida, também foi utilizado tanto para a organização da proposta de intervenção quanto para a avaliação dos resultados. **Resultados e discussão:** Pôde-se observar que, a vivência da desconstrução de lugares marcados e fixos e, a possibilidade de se descobrir outros, se dá quando uma experiência desalojadora figura como constitutiva, ou melhor, quando mundos se rompem e novos mundos são fundados. Sem anular os registros da Doença de Lewy e a destituição de lugares que a doença acarreta, foi-se descobrindo com a paciente o que é que tem no seu modo de viver que pode vingar no mundo. O que leva a refletir que os trajetos prontos, feitos e refeitos, normalmente, distraem numa força que empurra o pensar tanto para o passado como para o futuro, restando uma espécie de cotidiano previsível como possibilidade para lidar com o presente no que o mesmo poderia trazer em termos de atualizações. Dessa forma, um anseio em prever os acontecimentos se torna vigoroso, numa tentativa de antecipar o que em si poderia trazer de inusitado para a relação, num jogo que recusa a experimentação do acontecimento, diante de um futuro completamente pré determinado. **Conclusões:** Desta forma, balizadas neste caso, as conclusões apontam que a questão da clínica terapêutica ocupacional não é a de imprimir uma força que intencione inventar e nem mesmo deixar o acaso dirigir a intervenção, mas um espreitar-se sobre o sensível das relações. A clínica deve se ater e dar passagem para o surgimento de imprevistos, das ações que desviam e que parecem erradas dentro de uma lógica calcada pelo acerto; trata-se de fazer do acaso um objeto de afirmação.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Doença dos Corpos de Lewy. Atividades Humanas.

## O IMPACTO DA FADIGA NO COTIDIANO E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: PERSPECTIVA E CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

ANTONIO, P.P., TOLDRÁ, R.C.; BOLOGNANI, M.R.; SOUTO, A.C.F.; CALLEGARO, D.

**Introdução e objetivos:** A esclerose múltipla é considerada a doença inflamatória mais frequente do SNC, que acomete adultos jovens com idade entre 15 e 30 anos. A fadiga é um sintoma presente em 70 a 80% das pessoas com esclerose múltipla e é definida como uma sensação de profundo cansaço físico, mental e perda de energia que afeta de forma importante a realização das atividades cotidianas. Considerando esses aspectos, o objetivo da pesquisa foi estudar o impacto do sintoma da fadiga no cotidiano e na qualidade de vida de pessoas com esclerose múltipla a fim de apoiar a elaboração de estratégias que possam minimizar as dificuldades decorrentes da doença. **Método:** O estudo foi realizado no Ambulatório de Doenças Desmielinizantes do Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP de maio de 2011 a junho de 2012. Foram realizadas entrevistas com pacientes com esclerose múltipla para aplicação de dois instrumentos validados específicos para a fadiga, a saber a Escala de Gravidade de Fadiga (FSS-BR) e a Escala Modificada de Impacto da Fadiga (MFIS-BR) Critérios de inclusão: idade até 45 anos, não ter tido surto da doença nos últimos 6 meses, forma remitente-recorrente e escore da Escala Expandida do Estado de Incapacidade (EDSS) menor ou igual a cinco, valor que corresponde aos pacientes que deambulam sem ajuda de dispositivos. **Resultados e discussão:** Foram entrevistados 80 sujeitos, com média de idade de 32,5 anos, tempo médio de diagnóstico da doença igual a 7,2 anos e EDSS médio de 1,5, o que indica grau de incapacidade leve. Características sociodemográficas observadas: 75% dos entrevistados são do sexo feminino, 93,7% possuem ao menos o ensino médio completo e 82,4% tem uma renda familiar de pelo menos 3 salários mínimos. A porcentagem de pessoas ativas é de 55%, 74,7% moram em casa própria, 86,5% moram com outras pessoas e 45% são casadas. O escore médio da FSS-BR encontrado foi de 4,2, e a prevalência de fadiga nesta amostra foi de 56,3%. Observou-se que no grupo com fadiga havia mais mulheres, menos pessoas ativas, menor renda familiar e maior EDSS quando comparado aos demais. Quanto ao escore do instrumento MFIS-BR, o escore médio obtido foi 38,3, e a prevalência de fadiga foi de 47,4%. Neste instrumento, o domínio físico apresentou escore médio superior aos demais domínios, cognitivo e psicossocial, o que indica maior impacto da fadiga nas atividades que envolvem esforço físico. Os escores obtidos nos instrumentos MFIS-BR e FSS-BR apresentaram forte correlação positiva ( $r=0,802$ ) com significância estatística ( $p<0,001$ ) e grau de concordância entre os instrumentos para avaliar a fadiga de 0,745 [IC95%: 0,522 – 0,968]. **Considerações finais:** O estudo da fadiga e suas interferências no cotidiano para os terapeutas ocupacionais tem uma importância fundamental para o desenvolvimento de programas educativos e preventivos visando à diminuição do sintoma da fadiga e melhora da capacidade funcional e qualidade de vida em pessoas com esclerose múltipla.

**Palavras-chave:** Esclerose múltipla. Fadiga. Terapia ocupacional.



## O USO DE “VIDEOGAMES” PARA A MANUTENÇÃO E MELHORA DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS IDOSAS

MATSUSHITA, T.; ALMEIDA, M.H.M.

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que atinge não somente os países desenvolvidos, mas também os em desenvolvimento. Pode-se perceber uma mudança no perfil de morbimortalidade, com o aumento de doenças crônicas, as quais, em longo prazo, podem comprometer a capacidade funcional do idoso. Os avanços tecnológicos possibilitaram o desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), entre elas os “videogames”, que atualmente têm sido utilizados não somente como forma de entretenimento, mas como recursos para se trabalhar aspectos relacionados à saúde, capacidade funcional e qualidade de vida de maneira descontraída e interessante para a população em questão. **Objetivos:** Refletir sobre o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, com ênfase para os “videogames”, visando a promoção da saúde, capacidade funcional e qualidade de vida de pessoas em processo de envelhecimento e idosas. **Método:** Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library on line (SCIELO) e AcessoCom e nas ferramentas de busca Google e Google Acadêmico. Diversos materiais pertinentes ao tema da monografia foram selecionados, não havendo a necessidade de serem de origem científica ou acadêmica. Encontrase em andamento leitura e organização dos materiais considerando os temas-eixo: “promoção da saúde”, “manutenção e/ou melhora da capacidade funcional” e “qualidade de vida de pessoas em processo de envelhecimento e idosas”. Posteriormente esses materiais serão subdivididos em categorias, com a finalidade de auxiliar na reflexão sobre o material obtido. A discussão e reflexão serão feitas a partir de trechos destes materiais que ilustrem os temas-eixo, amparadas em conceitos e teorias das áreas de geriatria e gerontologia. **Resultados:** Foram selecionados materiais diversos, disponíveis *on-line*, porém, nenhum dos artigos de origem científica e/ou acadêmica estavam indexados nas bases de dados escolhidas para o levantamento. A maioria deles trata a velhice como uma fase de perdas e diminuição na participação social, podendo ocasionar um afastamento das novas tecnologias e dificultar o aprendizado para o uso das mesmas. Os idosos não são citados como possíveis consumidores dos consoles mais utilizados em pesquisas que visam a melhora e manutenção da capacidade funcional, apesar de os “videogames” estarem sendo utilizados para esta finalidade desde a década de oitenta. Os materiais selecionados que foram elaborados por autores da área da comunicação dificilmente citam o “videogame” como um recurso em saúde, mas o reconhecem como um instrumento para o ensino, além de ser um reconhecido meio de entretenimento.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Qualidade de vida. Jogos.

## **PET SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE TERAPIA OCUPACIONAL**

CRUZ, B.M.F.; NIEVIADONSKI, C.B.; TERRA, C.; MÂNGIA, E.F.; CASTRO, L.H.

**Introdução:** O Programa de Ensino Tutorial (PET) Saúde Mental (SM) é um projeto de extensão universitária vinculado e financiado pelo Ministério da Saúde que visa possibilitar aos estudantes da área da saúde a experiência de aprendizado em equipes multidisciplinares em serviços públicos da Rede de Atenção a Saúde Mental. Para os estudantes de Terapia Ocupacional a experiência ocorre na Atenção Básica por meio da inserção no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e em suas atividades de matriciamento.

**Objetivo:** Apresentar a experiência das estudantes no PET SM e refletir acerca da importância da participação no projeto para a formação. **METODOLOGIA:** As estudantes desenvolvem atividades durante, no mínimo, 8h semanais distribuídas entre: trabalho de campo, supervisão e pesquisa. A partir das vivências são elaborados relatórios e cadernos de campo para registro das atividades (participação em reuniões de equipe, inserção em grupos da UBS e visitas domiciliares). **Resultados:** Embora a participação no projeto ainda esteja em estágio inicial foi possível iniciar a compreensão acerca do funcionamento do NASF, sua relação com as Equipes de Saúde da Família (ESF) e o manejo das questões demandadas por essas equipes, a partir da prática do matriciamento. As experiências possibilitam o contato com usuários, familiares e o exercício das proposições colocadas para atenção integral aos usuários dos serviços de saúde: escuta qualificada, acolhimento e vínculo, além da visualização dos conceitos de longitudinalidade e corresponsabilização do cuidado. **Discussão:** A participação no PET possibilita a percepção da importância das equipes interdisciplinares para atenção à saúde mental no território, uma vez que embora apenas alguns casos sejam direcionados especificamente à profissionais da SM se nota que grande parte dos casos discutidos nas ESF apresentam demandas relacionadas a SM. Nesse contexto a ESF pode ser vista como importante espaço de para atenção a SM. Verifica-se que há dificuldades em lidar com casos mais graves e manejar situações de crise e o NASF se coloca em apoio as equipes de ESF com intuito de viabilizar o cuidado de forma corresponsabilizada. **Conclusão:** Considerando-se a importância do trabalho em equipe para atenção à SM, a formação do profissional de saúde deve incluir experiências que possibilitem o aprendizado para esse trabalho. Dessa forma a participação no PET SM possibilita a experiência para o trabalho em equipe, o matriciamento, e a identificação de suas limitações e potencialidades, de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de lidar com esses arranjos organizacionais, essenciais ao cuidado não só da SM, mas da saúde de forma geral.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Saúde Mental. Equipe Interdisciplinar. Atenção Primária a Saúde.

## PROPOSTAS DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA-SP: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

VAN SCHAİK, E.E.; BRUNELLO, M.I.B.

**Introdução:** Esse estudo é resultado do Trabalho de Conclusão do Curso de graduação em Terapia Ocupacional do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Todo trabalho que se refere à infância da criança com deficiência passa necessariamente pela questão da inclusão escolar, uma vez que a escola é o lugar privilegiado de encontro com o outro, aprendizagem e trocas sociais de toda criança. A cidade de Holambra foi escolhida por sua localização (140 km da capital), por esta cidade já ter sido considerada referência para outras regiões próximas a ela nos quesitos educação especial e inclusiva e pela facilidade de acesso aos documentos e instituições de ensino, por ser a cidade natal da pesquisadora. **Objetivos:** A proposta dessa pesquisa foi estudar como a inclusão escolar de crianças com deficiência tem sido realizada no município, a fim de compreender como as equipes pedagógicas têm respondido e atuado nas diversas nuances do complexo processo da educação inclusiva. Este estudo também visou contribuir para a área da terapia ocupacional, aprofundando reflexões e ampliando propostas de intervenção que respondam à inclusão escolar com qualidade de crianças que se encontram ainda à margem do sistema educacional. **Metodologia:** tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com entrevistas abertas e semi-estruturadas com professores, coordenadores e diretores pedagógicos do ensino fundamental I, de instituições públicas de ensino municipais, que convivem com crianças com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento (TGD) em seu cotidiano de trabalho. **Resultados e discussão:** Os resultados apontam facilitadores e barreiras que esses profissionais encontram para a inclusão escolar das crianças com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento, como a formação continuada, a importância do trabalho em equipe, o apoio de profissionais da saúde e assistência social, bem como recursos e estratégias de ensino desenvolvidas por eles para abarcar todos os alunos. Inferiu-se que apesar das dificuldades, as equipes pedagógicas vêm buscando caminhos para manejar salas de aula heterogêneas. A pesquisa também mostrou a importância de conhecer o cotidiano escolar para que o terapeuta ocupacional possa pensar ações efetivas nesse contexto, implicando diferentes profissionais nessa complexa, mas não impossível tarefa.

**Palavras-chave:** Educação especial. Pessoas com deficiência. Terapia ocupacional.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL NO PROGRAMA DE ENSINO PELO TRABALHO (PET) - SAÚDE DA FAMÍLIA**

PIRES, L de A.; CORDONE, N.G.; BAPTISTA, F.; CORDONE, R.G.; ROCHA, E.F.

**Introdução:** O PRO-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional de Saúde) e PET-Saúde são programas propostos pelo Ministério da Saúde a fim de promover a aproximação dos estudantes com os princípios e realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). São desenvolvidos pela Universidade de São Paulo em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Cada uma das unidades participantes recebe um grupo de doze alunos de diversos cursos de graduação da USP. Cada dois alunos são supervisionados por um profissional da Unidade Básica de Saúde (UBS), chamado de preceptor sendo este de qualquer área envolvida no projeto e com disponibilidade para tal. Os alunos participantes devem desenvolver quatro horas semanais de atividades na Unidade de Saúde acompanhados pelos preceptores e quatro horas nas quais realizam estudo, participação em reuniões, seminários e outras atividades orientadas pelo tutor da Unidade Básica de Saúde. Para entender e discutir melhor o papel da Terapia Ocupacional no contexto da atenção primária à saúde (APS) e do programa são realizadas supervisões com duas terapeutas ocupacionais. **Objetivos:** Relatar as vivências e reflexões viabilizadas pelo PRÓ-PET Saúde da Família até o momento e como estas contribuem para a formação de um Terapeuta Ocupacional. **Métodos:** Configura-se como relato de experiência, qualitativo, desenvolvido entre Setembro e Dezembro de 2012 em quatro UBS da Zona Oeste do município de São Paulo. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: observação participante, construção de diário de campo; discussão e reflexão em grupo sobre as atividades observadas e/ou realizadas. **Resultados e Discussão:** A partir das experiências descritas pelos alunos, aferiu-se que os primeiros meses de experiência no programa foram importantes para que os participantes tivessem uma aproximação teórica e prática à política do SUS e APS, à Estratégia de Saúde da Família e às características e especificidades de sua UBS e em relação a realidade territorial dessa. Também foi possível conhecer os fluxos de atendimento do serviço e as funções dos profissionais envolvidos. A principal contribuição desse projeto consiste na (re)construção do conhecimento acerca da atenção básica e na troca de conhecimento entre os alunos de diferentes cursos de graduação, sendo possível estabelecer uma elaboração interdisciplinar, o que pode favorecer na formação e no reconhecimento da importância do trabalho em equipe. **Conclusão:** Constatou-se que o PRÓ-PET Saúde da Família proporciona a aproximação dos alunos no contexto da atenção básica e da formação para o trabalho interdisciplinar, contribuindo para uma melhor compreensão acerca da complexidade desta realidade.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Terapia ocupacional. Comunicação interdisciplinar.

## **TEIAS: TERAPIA OCUPACIONAL, COTIDIANIDADE E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO**

GALHEIGO, S.M., BRAGA, C.P.; LAGOS, M.C.; KLEIN, T.M.

**Introdução e objetivos:** O projeto TEIAS consiste no atendimento em Terapia Ocupacional à crianças, adolescentes e cuidadores na Enfermaria Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. A partir de recursos lúdicos, o trabalho é desenvolvido tendo como objetivos a promoção da ambiência, da convivência e da humanização do cuidado, favorecendo trocas de experiência entre as crianças e adolescentes atendidos e seus cuidadores que podem vir a construir uma rede de sustentabilidade relacional durante a internação. **Métodos:** O projeto TEIAS contou com duas bolsistas, sendo supervisionadas pela docente e/ou pela terapeuta ocupacional do Laboratório ACCALANTO. A partir da entrada na EPHU, as bolsistas passam de leito em leito com a intenção de conhecer os sujeitos internados para escutá-los em relação às suas demandas e desejos, a partir da situação de hospitalização. Feito esse mapeamento, são pensadas e propostas atividades lúdicas diversas que ocorrem nos locais relacionados com as necessidades e possibilidades dos sujeitos. Utilizam-se como materiais brinquedos diversos, livros de histórias, jogos, tinta, entre outros, para diferentes faixas etárias. Outra parte importante do trabalho foi a organização desses materiais e o registro dos atendimentos em banco de dados específico. **Resultados e discussão:** Pela experiência já vivenciada, pudemos constatar que ao possibilitar às crianças e adolescentes a oportunidade de brincar, pôde-se construir uma teia de relações entre os sujeitos e uma ampliação da promoção do cuidado. O hospital, pode se configurar para muitos sujeitos como um lugar de distanciamento de relações e ruptura do cotidiano, retirando a possibilidade de protagonismo do sujeito naquela situação. Nesse processo, o brincar tem importante papel no resgate da possibilidade de “ser criança”, ampliando a potência de vida e fazendo com que a hospitalização se torne inteligível para os sujeitos. Percebem-se também mudanças na postura de profissionais e cuidadores, que, ao observarem ou participarem dos grupos, tornam-se mais próximos das crianças, e mais sensíveis à importância do brincar, e inclusive passam a adotar os recursos utilizados no grupo como um novo elemento no cuidado. **Conclusão:** Todas as ações desenvolvidas no projeto parecem favorecer um cotidiano diferenciado durante a hospitalização, a formação de redes, a validação da atividade lúdica enquanto linguagem das crianças e adolescentes e elemento do cuidado, possibilitando a promoção da saúde de modo mais humanizado. Promover saúde implica em não somente considerar um dos aspectos do ser humano, mas considerá-lo em sua integralidade, atendendo às suas necessidades e demandas em uma prática articulada e ética.

**Palavras-chave:** Cotidiano. Hospitalização. Infância e adolescência. Terapia Ocupacional. Redes.

## TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE ÁFRICA REALIZADAS EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS: PRODUÇÃO INTELECTUAL DE ESTUDANTES E PESQUISADORES AFRICANOS NO BRASIL

SANTOS, N.V.; BARROS, D.D.

**Introdução:** A pesquisa busca atualizar banco de dados composto por trabalhos sobre África nos anos de 1964 a 2004, desenvolvidos no Brasil. Embora o país não seja por excelência um polo de atração prioritária das elites africanas, assistimos ao crescimento da presença de estudantes, professores e pesquisadores africanos no Brasil, sendo parte dos efeitos da política externa brasileira, sobretudo de concessão de bolsas de estudo aos estudantes africanos beneficiários dos programas PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio de Graduação - e PEC-PG – Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação. A pesquisa integra as ações o Projeto Metuia/USP no sentido de contribuir com subsídios para reflexões e ações voltadas à valorização da produção intelectual de africanos no Brasil. Desta forma, faz interface com o projeto de extensão universitária desenvolvido em parceria entre o Projeto Metuia e a Casa das Áfricas, intitulado “CIRCULO ÁFRICAS: rodas de conversa sobre produção intelectual de estudantes e pesquisadores africanos no Brasil”. **Objetivos:** Levantar pesquisas sobre África realizadas em instituições de ensino brasileiras no contexto da formação de pós-graduação senso estrito (mestrado e doutorado), identificar os estudos que foram realizados no estado de São Paulo e, especificamente, na Universidade de São Paulo, a fim de promover uma interlocução com debates e palestras realizados no CIRCULO ÁFRICAS. **Método:** Levantamento bibliográfico realizado através do banco de teses online da CAPES, utilizando como descritor África, porém restrito aos níveis de mestrado e doutorado. Abrange os anos de 2003 a 2010. **Resultado:** pesquisa está em andamento e foram encontrados 162 trabalhos que trazem estudos sobre África nas mais diversas áreas. Está em curso a revisão das dissertações e teses com temática das artes, que, num primeiro momento, mostrou-se de pequena abrangência. **Discussão e Conclusão:** Ao início do levantamento foi traçado o objetivo de buscar, principalmente, trabalhos realizados por africanos no Brasil. Entretanto, surgiram pesquisas das mais diversas escolas e áreas. A identificação e análise dos trabalhos de intelectuais africanos será realizada após estudo mais detalhado, pois é fundamental caracterizar a produção que perpassa a exploração de minérios, a grande atuação de empresas brasileiras nesse campo e na construção civil em diversos países africanos, assim como a história das pesquisas sobre África no Brasil, sua relação com a pós-graduação, além de compreender como a lei 10639/03, favoreceu a emergência de trabalhos que utilizam como descritor África as quais, contudo, trazem experiências vividas no Brasil com alusão a algum componente africano.

**Palavras-chave:** Pesquisa Básica. Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

IX Jornada Acadêmica de Terapia Ocupacional da USP  
Anais da IX Jornada Acadêmica de Terapia Ocupacional da USP/2012. São Paulo: Comissão Organizadora da IX Jornada Acadêmica de Terapia Ocupacional – ROCHA, E.F., LIMA, E.F.A.; SOARES, C.R.S.; SOUZA, C.C.B.X; SOUTO, A.C.F., 2012. 49p.